



Face à perspectiva

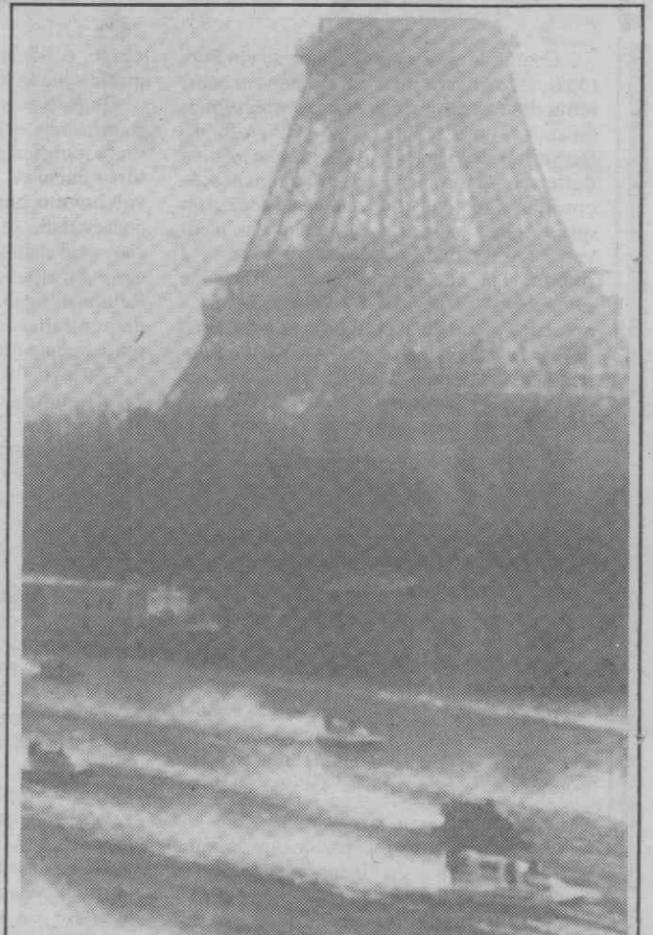
O importante da Regionalização surge como tarefa prioritária

defendido em Aveiro por deputado europeu

A divisão do País por regiões administrativas, ou a comumente designada regionalização, é defendida como tarefa prioritária e a desenvolver o mais rapidamente possível, em virtude da breve entrada em vigor do Mercado Único Europeu.

As duas questões, seja, Regionalização por um lado e Mercado Único Europeu, por outro, foram desenvolvidas pelo deputado europeu Aboim Inglês, membro da Comissão Regional do Parlamento Europeu, que analisou a política regional das Comunidades, no âmbito de um colóquio realizado em Aveiro sobre a temática «A Sociedade Portuguesa e o Mercado Único Europeu: a importância da Regionalização e o papel do Parlamento Europeu».

Cont. na pág. 3



Bonita imagem de uma prova de «endurance» em motonáutica, realizada no Rio Sena, em Paris, tendo por cenário a imponente Torre Eiffel.



RAWALPINDI (Paquistão) — Confrontos entre apoiantes do Partido Popular Paquistânês da oposição e a Aliança Democrática Islâmica, durante um comício eleitoral da Aliança.

Turismo tem novo director-geral desde ontem

— Strecht Ribeiro apela à colaboração

O novo director-geral do Turismo, João Strech Ribeiro, lançou ontem um apelo «a um forte e leal espírito de colaboração onde se esconjurem as divisões pelo acessório» para «atingir um verdadeiro e sólido progresso do turismo nacional».

Strech Ribeiro falava após ter tomado posse do cargo em que substitui António Serras Pereira, na que foi considerada como «uma das mais concorridas cerimónias de posse do sector».

Depois de afirmar que a DGT «foi e é fonte de cultura, instituição prestigiada, respeitadora e respeitada por actuações presididas pelo bom-senso, pelo equilíbrio e pela recta intenção», o novo director-geral prometeu «defender intran-

sigentemente» tais valores, que considerou «raros e inestimáveis».

Strech Ribeiro, que é funcionário de carreira da DGT, onde labora há 26 anos, fez o elogio do pessoal daquele departamento, classificando-o de «verdadeiro exemplo de dedicação e espírito de sacrifício».

A criação do que denominou de «consciência colectiva em relação aos mais diversos e complexos problemas do turismo, onde se comprometam decidida e definitivamente as autarquias, as regiões de turismo, as associações empresariais e profissionais e os trabalhadores profissionalizados» constitui outro dos empenhamentos de Strech Ribeiro.

Na Semana de Recepção ao Caloiro da UA
Quarteto de Saxofones do Porto actua hoje em Aveiro

Ler na pág.

Regionalização e autarquias locais

Ler na pág. 2

Nova geração de instrumentos musicais electrónicos teve demonstração em Aveiro

Ler na pág. 2



SINDON (Libano) — Um homem caminha por entre os destroços de uma casa após um ataque de helicópteros israelitas.

Regionalização e autarquias locais

Conforme acontece ciclicamente em Portugal, aproxima-se mais um período em que o tema da regionalização estará, seguramente, na ordem do dia. O anúncio público da intenção de o Parlamento se ocupar, até ao final deste ano, da problemática da regionalização constituirá motivo suficientemente forte para que o tema readquirira, no âmbito das preocupações da opinião pública, o lugar e a importância que, por direito próprio, lhe pertencem — ou não estivessemos nós a abordar e a tentar perspectivar uma nova visão do ordenamento físico de Portugal questionado após «o trauma colectivo do reducionismo histórico-geográfico traduzido no confinamento abrupto de Portugal às suas fronteiras europeias».

Está, pois, de parabéns a delegação de Aveiro da Frente Ecológica Portuguesa não só pela plena actualidade do tema escolhido como pelo seu relacionamento com outras duas importantes realidades que preocupam vastos sectores da vida nacional: a questão ecológica e a questão autárquica, particularmente, em relação a esta, quando se entenda que as autarquias locais, na genuína aspiração municipalista e na tradição secular do País, devem ser os verdadeiros pólos por excelência, da vida comunitária, seja no plano político, no plano social ou mesmo no plano económico.

Abandonada que foi, parece que definitivamente, a ideia de continuar a apostar após a próxima revisão constitucional (ainda que só constitucionalmente, ainda que só programaticamente) na criação das Regiões-Plano, produto de uma visão macroeconómica e materialista do progresso e que a Constituição de 1976 consagrou para exprimir territorialmente uma visão marxista da sociedade, como questão prévia e de princípio resulta pacífica a afirmação de que a aposta inequívoca no processo de regionalização do continente, consubstanciado de forma visível na criação de uma única nova autarquia, como sejam as Regiões Administrativas, que devem ter sempre na sua base as experiências do associativismo intermunicipal, traduz o reconhecimento expresso de que a unidade da nação portuguesa se consubstancia e reforça na afirmação e valorização, por igual, de todos os diferentes elementos que a compõem e que são característicos das suas diferentes parcelas.

Como escreveu algures o eng.º Roberto Carneiro, que enquanto responsável pela Secretaria de Estado respectiva foi um dos grandes impulsionadores do processo de regionalização, «regionalizar significa, afinal, o reencontro do homem e do ambiente português na plenitude da sua realidade multifacetada». E, nesta perspectiva, traduz-se na assunção de um projecto eminentemente cultural, baseado na defesa da identidade e integridade das formas de viver próprias de cada comunidade diferenciada, na protecção dos modos historicamente alicerçados de conhecimento e criação colectivos, na conservação da matriz cultural de cada

região e na sua transmissão dinâmica e enriquecida às novas gerações».

Tem-se actualmente como uma realidade pacificamente aceite que apenas uma correcta política de regionalização do território nacional poderá permitir um desenvolvimento harmonioso do todo nacional, conseguindo-se assim, se não uma eliminação, pelo menos uma substancial diminuição das assimetrias e dos desequilíbrios regionais. Regionalização, desenvolvimento regional e descentralização — eis, pois, três ideias intimamente relacionadas e indissociáveis.

Todavia, os autores que se têm debruçado e analisado este tema vão, porém, não raro, mais longe. E associam o êxito de uma correcta regionalização à obtenção de um novo modelo ou de uma nova filosofia de desenvolvimento colectivo através do qual se consigam obter três importantes objectivos: em primeiro lugar, tratar-se-á de mais um passo, talvez o último, no sentido de completar a estrutura do poder político conforme é imperativo constitucional, concretizando-se assim um objectivo político que é essencial para a construção do Estado de Direito democrático. É que enquanto estiver inacabado o processo de regionalização do País está incompleta a tarefa de construção do Estado democrático e de Direito, designadamente no plano da estabilidade das instituições em que se alicerça e consubstancia o poder político do Estado. Em segundo lugar, e como também é imperativo da nossa lei fundamental que preconiza o aprofundamento da democracia participativa, a regionalização anda associada ao incremento do modelo participativo — elemento que, sem dificuldade, se relacionará com o desenvolvimento, genuinamente democrático, do processo de participação dos cidadãos na tomada de importantes decisões, com todas as implicações políticas, históricas e sociológicas que um tal processo acarreta. Finalmente, em terceiro lugar, o novo modelo ou a nova filosofia de desenvolvimento colectivo que uma correcta política de regionalização pode motivar, implicar necessariamente uma aproximação ao esforço outrora já desenvolvido pelos restantes países da CEE na véspera de novos e importantes passos em vista da criação da Europa dos cidadãos que é também — não o esqueçamos — uma Europa de regiões. O desenvolvimento correcto de um modelo de regionalização constitui, pois, uma importante condição de base que permita vencer esse grande desafio contemporâneo da integração europeia.

E o alcance de todos estes objectivos é tanto mais possível quanto o desejo de definição de uma correcta política de regionalização é um dos poucos temas em que se nota um amplo consenso político entre os partidos democráticos representados na Assembleia da República, pelo menos no domínio dos grandes princípios gerais reguladores desta matéria. Deve todavia acrescentar-se que urge que um tal consenso se estenda também às autarquias locais e às próprias forças vivas da sociedade civil interessadas no processo, definindo-se um modelo institucional e (por que não dizê-lo?) cultural de sociedade — modelo que não pode confinar-se a acordos mais ou menos conhecidos, mais ou menos secretos, restringidos às cúpulas partidárias, que na maioria das vezes de regionalização apenas conhecem ou apenas se interessam pela relação entre débitos e créditos que podem advir no plano eleitoral da opção por alguma das propostas apresentadas quanto ao modelo e à delimitação física das diferentes regiões a criar. Mas se a regionalização se não pode fazer à margem dos verdadeiros e directos interessados, também não se poderá realizar autoritariamente por imposição vertical do poder político estadual, «por decreto», ignorando a participação dos Municípios envolvidos e a importância do associativismo intermunicipal. A autarquia regional a criar não se pode substituir à autarquia municipal tradicionalmente rica entre nós. E só um municipalismo forte pode augurar êxito à nova autarquia regional. O mapa final saído do processo regionalizador não pode corresponder ao capricho e ao arbitrio de alguns, antes deverá atender à natureza das reais necessidades do País.

Dai que qualquer política de regionalização, para ser credível, deva ser levada a cabo com a estreita participação dos Municípios envolvidos, reforçando-se e valorizando-se a rica e fecunda tradição municipalista portuguesa, com base no reconhecimento permanente de que o Município é a instituição autárquica por excelência. Razão terão, pois, os autores que afirmam que «o fundo do problema da descentralização não é de cunho institucional: reside na criação de comunidades sociais fortes e autónomas, capazes de assumirem responsabilidades, no quadro da comunidade nacional, a definição dos seus objectivos e a gestão dos seus interesses».

Seria verdadeiramente negativo para uma nação multissecular que a instituição da autarquia regional constituísse um motivo gerador de tensões e divisões quicá irreconciliáveis entre os cidadãos ou entre estes e as organizações políticas democráticas que mais significativamente os representam. Já, pelo contrário, o consenso nacional que se requer constitui uma oportunidade única que deverá ser aproveitada no sentido de fortalecer o sentimento de solidariedade social em que os interesses imediatos dos grupos sectoriais se secundarizam em detrimento do todo constituído pelo superior interesse nacional.

Mas, numa oportunidade em que se discute a problemática da regionalização a par de questões relacionadas com as autarquias, convém ter presente que a regionalização pressupõe uma atitude cada vez mais descentralizadora por parte do poder central, traduzida num desejável e amplo movimento de transferência de responsabilidades e de devolução de poderes para órgãos da administração regional e da administração local, tendência que deverá ser acompanhada de um movimento no sentido de dotar tais órgãos dos meios e dos recursos técnicos, financeiros e humanos que lhes permitam um cabal desempenho das novas missões atribuídas. À fase do discurso descentralizador é urgente que se suceda a fase da prática descentralizadora, assumindo-se as autarquias locais como líderes dos processos desenvolvimentistas, fixando as linhas mestras do progresso, do desenvolvimento integrado e da cabal mobilização das energias criadoras locais. Sem perder de vista, naturalmente, a noção de que a autonomia subjacente à descentralização tem os seus próprios limites. Todavia, ao lado de um conjunto de tarefas de que a Administração Central não pode abrir mão, sob pena de se pôr em perigo a própria unidade do Estado, há todo um vasto leque de funções que, por natureza ou conveniência, devem ser entregues às autarquias locais. Estas zonas de intervenção autárquica exclusiva e autónoma serão a melhor garantia de que as autarquias não se limitarão a participar nos processos de formação da vontade da Administração Central, antes conhecerão domínios próprios e exclusivos de actuação. Se a descentralização é, de facto, uma manifestação da própria liberdade convirá não esquecer as «esferas de autonomia que estão antes e para além do Estado, e das quais depende a realização do indivíduo e das diferentes comunidades sociais».

Todavia, não basta descentralizar. Esta atitude descentralizadora deve ser acompanhada por uma desconcentração de funções do Estado a qual, sem se confundir com a descentralização, se caracterizará pela transferência de poderes da administração central para órgãos periféricos dessa mesma administração que, beneficiando de uma maior proximidade dos cidadãos, poderá conferir uma maior eficiência aos serviços da administração pública e nessa medida contribuir decisivamente, ainda que de forma indirecta, para a prevista e projectada Reforma Geral da Administração Pública Portuguesa, herdeira fiel da tradição administrativa napoleónica... neste final do século XX. Reforma cujo objectivo principal deverá ser a implantação de uma administração em que a pessoa humana seja o seu sujeito, o seu princípio e o seu fim. Uma administração que veja no serviço do homem a sua única justificação e o seu único objectivo. Em resumo, uma administração feita à medida do homem, à medida das comunidades onde ele se integra, à medida da sociedade em que ele participa.

João Pedro Dias

Faz hoje anos que...

- em 1483, numa carta de empraçamento desta data, lavrada em Coimbra, figura como vereador Fernão de Aveiro;

- em 1487, o rei D. João II enviou ao dominicano frei Pedro Dias, seu pregador e conselheiro, uma carta muito honrosa. O ilustre aveirense, grande diplomata, desempenhou com brilho diversas missões importantes, entre as quais a de embaixador à Corte de Espanha, onde foi negociar o casamento do príncipe D. Afonso com a Infanta D. Isabel, filha dos «Reis Católicos»;

- em 1613, faleceu em Esgueira, onde nasceu e viveu, Pedro Vaz de Eça que, sendo filho bastardo de Pedro de Eça, ilustre militar que serviu altos cargos e tomou parte em várias campanhas, e de Isabel Vaz, recolhida no Convento de Lorvão, fundou o ramo legítimo dos Eças, desta vila;

- em 1722, segundo o padre Manuel Teixeira, que exerceu as funções de cura na paróquia de Esgueira, foi lançada neste dia, «pelas duas horas para as três da tarde, a primeira pedra da capela do Senhor das Barrocas», por seu turno, a «Gazeta de Lisboa», de 24 de Dezembro de 1722, informa que a cerimónia se realizou em 15 de Novembro;

- em 1801, o segundo bispo da Diocese de Aveiro, D. António José Cordeiro, recebeu a ordenação episcopal em Lamego, em cerimónia presidida pelo bispo desta diocese, D. João António Binet Pincio, assistido pelos preladados de Viseu e de Pinhel;

- em 1836, José Estevão Coelho de Magalhães concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;

- em 1908, começou a publicar-se «O Marráfico», dirigido por João Teles, que terminou no sexto número, datado de 6 de Dezembro de 1908;

- em 1916, saiu o primeiro número de «O Académico», semanário ilustrado, literário e noticioso, dirigido por A. D. Costa.

Vida Comercial

Nova geração de instrumentos musicais electrónicos teve demonstração em Aveiro

Uma demonstração de instrumentos electrónicos musicais, teve lugar na passada sexta-feira, no Conservatório de Música de Aveiro.

Foi uma demonstração da nova geração electrónica instrumental, da marca Roland, representada em Aveiro pela Adágia-Instrumentos Musicais.

Foram apresentados os sintetizadores digitais multi-tímbricos, equipados com 8 partes de sintetizador mais uma de ritmo, 128 sons de sintetizador mais 63 de ritmo e reberberação digital; multi-processadores de efeitos para guitarra; super-sequencers e controlador midi para percussionistas, com 8 efeitos boss num compacto, 5 efeitos simultâneos, supressor de ruído e 64 combinações programáveis e midi compatível mais a possibilidade de edição agregadas no software Super-MRC.

A produção musical, programação e apresentação esteve a cargo de Quico (Frederico Serrano, ex-Salada de Frutas), e também nas teclas, acompanhado de Paulo Pinto, na Guitarra e Zé Rato na bateria.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1022

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Face
à perspectivação
do Mercado
Único

O implementar da Regionalização surge como tarefa prioritária

— defendido em Aveiro por deputado europeu

Da primeira página

A aproximação destas duas temáticas, justifica-se na medida em que o anúncio do Mercado Único, ou Mercado Interno, a entrar em vigor em 1992, acresce as preocupações de coesão económica e social das várias regiões (entre estados e no seio dos próprios estados membros) dado que a livre circulação de pessoas, mercadorias, serviços e capitais poderá cavar mais fundo o fosso já existente entre as regiões mais ricas e as que sofrem de maiores depressões.

Nesse sentido «a política regional das comunidades depara-se com problemas acrescidos», referiu Aboim Inglês, que apresentou um documento sobre política regional da CEE, recentemente elaborado, o qual consagra a necessidade de se obviar as disparidades regionais, e a instituição de uma coesão económica e social entre as várias regiões e todos os estados membros, que surge exactamente como resposta perante a «ameaça» do Mercado Único.

OBVIAR AS DISPARIDADES EXISTENTES NA COMUNIDADE

O referido estudo, para além das propostas que apresenta, faz um exame geral do que tem acontecido em termos de política regional, concluindo que «esta não conseguiu intensificar um processo de aproximação entre as regiões da comunidade». Este processo, iniciado quando a Comunidade era apenas constituída por seis estados, conseguiu na altura alguma eliminação dessas diferenças, mas, todavia, os posteriores alargamentos têm agravado o processo, que desde há dez anos tem aumentado, agravando-se de uma forma flagrante com a adesão de Portugal e da Espanha, de tal modo que, e segundo dados revelados pelo orador, a diferença entre os PIB, (produto interno bruto) das regiões, cifra-se actualmente em um para vinte, ao confrontar-se Bragança com Hamburgo.

Mais, com a entrada de Portugal e Espanha aumentaram o número das regiões atrasadas, vivendo actualmente 20 por cento da população comunitária em regiões deprimidas.

«A política Regional comunitária iniciou-se com bastante atraso - referiu - e os seus objectivos orientavam-se apenas por um processo de compensação e não era, como tal,

um processo de política regional, enquanto os fundos atribuídos aos fundos estruturais eram bastante limitados, ao mesmo tempo que os objectivos pretendidos eram bastante dispersos».

Presentemente, e face à perspectivação do Mercado Único e perante a ameaça de estrangulamento total das regiões mais pobres, as directrizes da política regional comunitária sofreram uma nova orientação, tendo sido aumentados os fundos estruturais, que se cifram actualmente em dez por cento do orçamento comunitário, no sentido «de um fortalecimento da política regional das comunidades».

Nesse sentido, as propostas apresentadas apontam para a necessidade das «medidas de aplicação do Mercado Único terem sempre em conta as consequências da sua aplicação e tentar minimizá-las através de um política regional adequada». Mas, por outro lado, o documento comunitário, apresentado por Aboim Inglês, projecta que haja uma coordenação da política entre os estados membros, de modo a integrar a especificidade de cada país e das suas regiões.

Uma outra medida proposta aponta para que os fundos de investimento, designadamente do Fundo Social Europeu, do FEDER e do FEOGA obedeçam a duas grandes prioridades. Seja, por um lado, esta aplicação dos diversos fundos de apoio deve processar-se de uma forma articulada, obedecendo a uma «política coordenada de aplicação de fundos», tendendo para a solução de problemas pontuais, mas tendo em consideração uma outra prioridade: a da regionalização.

«Esta prioridade da Regionalização aponta no sentido de se deixarem de fazer intervenções pontuais, e se aposte numa intervenção regional articulada, exigindo um maior esforço no sentido da regionalização. Seja uma aposta que o investimento local seja feito numa perspectiva mais global, regional, portanto».

PORTUGAL É O ÚNICO ESTADO MEMBRO SEM QUALQUER EMBRIÃO DE REGIONALIZAÇÃO

Mas este documento emanado da Comissão, sublinha, por outro lado o

Os deputados europeus Aboim Inglês e Manuel Pereira (ao centro) ladeados por Adolfo Roque, da Revigrés e Almeida Sande, director-adjunto do Parlamento Europeu (à direita), e Amaro Neves, da Universidade de Aveiro, e Eduardo Costa, da «Folha» (à esquerda).



facto de ainda existirem estados membros onde não há uma regionalização instituída. E tais estados são, conforme o esclareceu o orador, o Luxemburgo, a Grécia e Portugal. A Grécia já começa a ter um embrião de regionalização, enquanto Portugal ainda não tem nada, apesar de ser um tema já consagrado na constituição e que há já mais de 150 anos foi proposto, designadamente por Passos Manuel.

E é exactamente esse processo de regionalização que urge ser implementado em Portugal, obedecendo aos princípios fundamentais estipulados pelo Parlamento Europeu que, entre outros, consagra a conformidade à livre vontade das populações, consagração e reconhecimento jurídico, autonomia em termos de competência e financeiramente e atribuir papel importante às regiões na formação das posições do estado membro junto da Comunidade.

Por seu turno, o Deputado Manuel Pereira, membro da Comissão Regional, falou sobre o significado da CEE, considerando-a a maior potência económica da actualidade, sendo o orçamento comunitário cinquenta vezes superior ao das Nações Unidas, e tecendo 29 por cento do comércio mundial, contra 12 por cento dos Estados Unidos.

Dentro desta Comunidade, Portugal significa três por cento da população e um por cento em termos de economia, peso pequeno que, em termos políticos e sociais é bastante maior, em virtude da percentagem do deputados portugueses presentes nas instituições europeias.

Por outro lado, Manuel Pereira

focou também, dentro do contexto europeu, o problema do desenvolvimento regional, considerado «uma das grandes preocupações comunitárias deste momento, sobretudo devido à adesão de Portugal e Espanha, com zonas extremamente deprimidas relativamente à Europa».

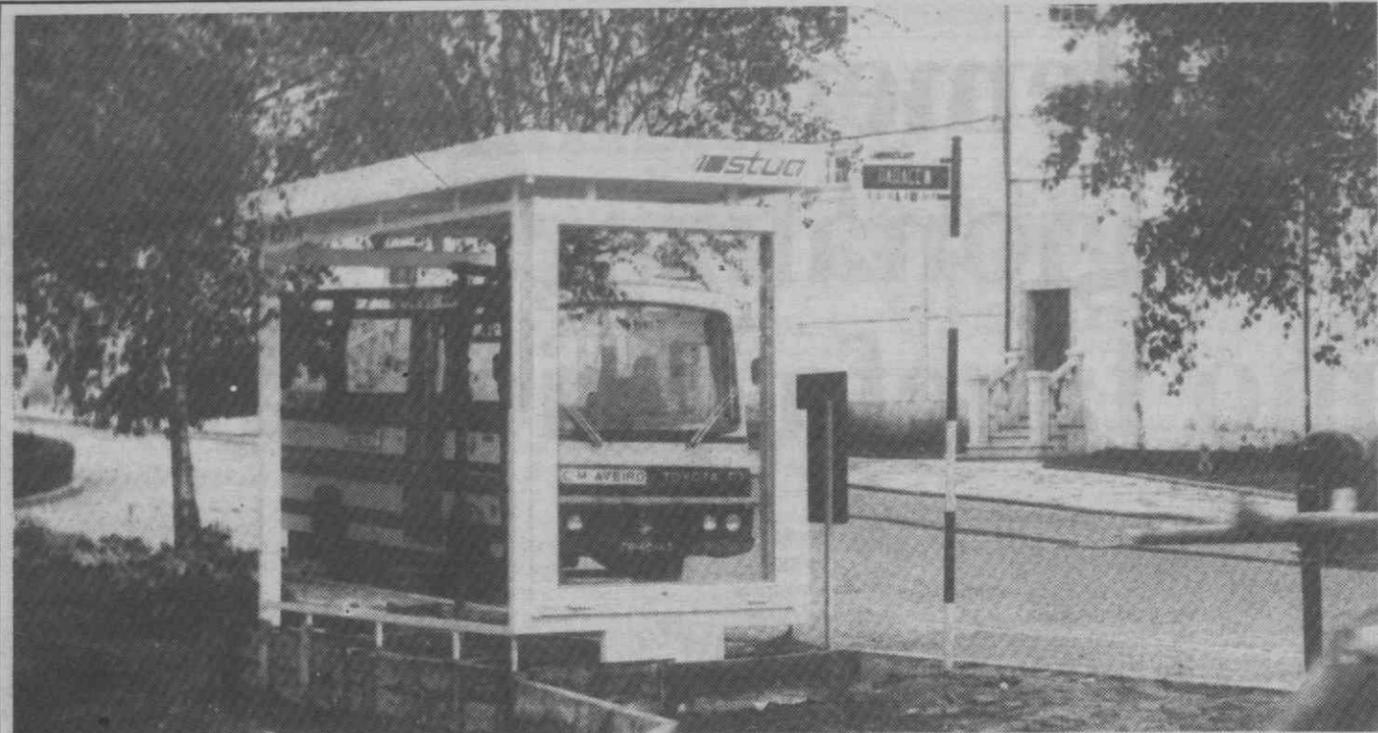
Nesse sentido, Portugal, considerado pela comunidade (todo ele) como um país carecido de apoio comunitário, vai receber, até 1992, cerca de um bilhão de contos dos fundos estruturais, cifrando-se em 300 milhões/ano - segundo dados revelados por aquele deputado - fundos estes considerados «complementares da acção nacional», para que, até à institucionalização do Mercado Único, Portugal possa recuperar do seu atraso europeu, e não ser engolido pela livre circulação de mercadorias e capitais que 1992 vai trazer.

Mas, e sobre a questão de saber se estaremos preparados para, nessa altura, enfrentar a concorrência a que se irá assistir, Manuel Pereira disse ser «difícil para alguém, neste momento, dar uma resposta a tal questão. Esse problema passa essencialmente pela nossa capacidade de organização, pelo nosso empenhamento e pela nossa vontade», disse a finalizar.

Após as intervenções dos dois deputados, seguiu-se um animado debate entre os presentes, a anteceder o encerramento destes colóquios, promovidos pela cooperativa «A Folha» e pelo Gabinete do Parlamento Europeu, que consagraram a importância da Comunicação Social na Construção Europeia como tema chave.



Um aspecto dos participantes no colóquio sobre a temática «A sociedade portuguesa e o Mercado Único Europeu: a importância da Regionalização e o papel do Parlamento Europeu», realizado em Aveiro.



Novos abrigos na cidade

Aveiro, a pouco e pouco, vai-se tornando numa cidade cada vez mais bonita. Depois da nova sinalética adoptada para a indicação de itinerários chegaram agora os novos abrigos para os utentes dos transportes públicos. A foto mostra um dos que já estão a ser instalados na zona central da cidade, e que, pelo seu aspecto estético, dão, desde logo, uma fisionomia mais elegante e de acordo com o progresso que se adivinha para os próximos anos. Bom será que os vândalos não tenham conseguido novos alvos...

Cem Dias no Campo

Acção desenrola-se em Oliveira de Azeméis

No âmbito do Programa de Divulgação e Informação Agrícola, a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral promove uma acção integrada nos «Cem Dias no Campo».

Denominada «Modernização dos Sistemas de Produção das Empresas Leiteiras», consta de visitas a explorações leiteiras, em que serão analisadas a importância de instalações pecuárias adequadas; as vantagens e inconvenientes dos diferentes tipos de Estabulação; diagramas forrageiros/alimentação e manejo e os resultados técnico-económicos.

No final realiza-se um debate sobre a problemática de produção de leite ao nível das explorações agrícolas.

Esta acção decorre nas instalações da Proleite, a partir das 13 horas do dia de amanhã, em Oliveira de Azeméis.

RONDA CITADINA

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem, deram entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro, os navios «Aljezur», de nacionalidade portuguesa, e o «Inga Tholstrup», da Birmânia.

Não se registou qualquer saída daquele porto.

Movimento da Lota



No passado sábado, sete barcos de arrasto costeiro descarregaram, na lota de Aveiro, 22.002 kg de pescado variado, vendidos por um total de 2.682.036 escudos.

Da pesca artesanal, as motoras trouxeram 195 kg de pescado, cuja transacção rendeu 80.525 escudos.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, no período das últimas 24 horas, na sua área de intervenção, um total de quatro acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram quatro feridos ligeiros.

Acidente de viação provocou ferido ligeiro

Um ferido ligeiro é o balanço de um acidente ocorrido ao princípio da manhã de ontem, em Aradas, Aveiro.

O acidente registou-se na Estrada Nacional 335, cerca das 07.40 horas, em virtude de uma colisão entre uma viatura ligeira de mercadorias e um velocípede sem motor, da qual resultaram ferimentos ligeiros na condutora do velocípede, Elizabete da Conceição Mendes da Silva, residente

PELA PSP

AVEIRO

INDIVÍDUO DETIDO POR VICIAR CHEQUE

A PSP de Aveiro deteve um cidadão por este ter viciado um cheque que lhe havia sido endossado, aumentando-lhe significativamente o seu valor inicial.

CADEADO NÃO PROTEGEU VELOCÍPEDE COM MOTOR

Um cidadão residente em Angeja apresentou queixa na PSP, por lhe ter sido furtado o seu velocípede com motor, que se encontrava estacionado na via pública e ao qual atribuiu o valor de 160 mil escudos.

Refira-se, ainda, que o velocípede se encontrava fechado com um cadeado, no qual se encontrava pendurado um capacete e um capa de protecção, no valor de cinco mil escudos.

CASACO DE CABEDAL FURTADO DE AUTOMÓVEL

Um cidadão apresentou queixa na PSP de Aveiro, contra desconhecidos, por lhe ter sido furtado um casaco de cabedal da sua viatura automóvel, que se encontrava estacionada na via pública.

O referido blusão, ao qual foi atribuído o valor de 40 mil escudos, continha no bolso dez mil escudos em dinheiro.

ESPINHO

DINHEIRO FURTADO FOI RECUPERADO

A PSP de Espinho deteve um indivíduo que foi encontrado na posse de 119.600 escudos em dinheiro, produto de um furto praticado num restaurante situado na Senhora da Boa Hora, em Matosinhos.

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Espinho levou a efeito uma operação stop, durante a qual fiscalizou 108 veículos automóveis.

No decorrer da operação, foram passados 19 autos por infracções diversas ao Código da Estrada, e lavrado um auto de notícia por condução ilegal.

OVAR

SURPREENDIDO A CONDUIZIR SEM CARTA

A PSP de Ovar elaborou um auto de notícia por condição ilegal, contra um indivíduo, residente em Ovar, que foi surpreendido a conduzir um veículo automóvel, sem estar habilitado com a respectiva carta de condução.

Na Semana de Recepção ao Caloiro

Quarteto de Saxofones do Porto actua hoje em Aveiro

No âmbito da Semana de Recepção ao Caloiro, o Quarteto de Saxo-

nes do Porto vai estar hoje em Aveiro, onde, a partir das 22 horas, dará um concerto no Conservatório Regional de Aveiro.

Organizada pela Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, a Semana de Recepção ao Caloiro é dedicada muito especialmente ao novo aluno e inclui diversas actividades culturais e de convívio, dirigidas não só à comunidade universitária como também à população em geral.

A semana de recepção ao novo aluno iniciou-se ontem, com a realização de um magusto, na Cantina da Universidade, animado com música ao vivo pelos grupos «Pero e Limão» e «Midi», de música popular e pop, respectivamente.

O programa para o dia de hoje inclui ainda a realização de uma festa na discoteca «Winner's», cujo início está marcado para as 24 horas.

Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré em digressão pela França

A convite de algumas associações de emigrantes portugueses, o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, parte hoje para França onde vai actuar nas cidades de Paris, Poitiers, Rouillac, Angoulême e Cognac.

Esta deslocação é oficiosa em representação do Concelho de Ilhavo, perante as comunidades de emigrantes, «levando ainda a missão de alguns encontros com os presidentes de Câmara das cidades onde actuam, para uma possível geminação com o Concelho de Ilhavo».

Acompanha esta deslocação do Grupo o Presidente da Junta da Gafanha da Nazaré, em missão oficial.

A deslocação tem o apoio da Câmara Municipal de Ilhavo, das Juntas de Freguesia da Gafanha da Nazaré, da Encarnação e do Carmo e do Governo Civil de Aveiro.

Comissão para o Restauro da Capela de Nossa Senhora da Guia organiza espectáculo musical e de magia

A Comissão para o Restauro da Capela de Nossa Senhora da Guia e Construção da Casa da Capela, do lugar do Sardão, vai levar a efeito, com a colaboração da Comissão de Festas do ano em curso, um espectáculo de música e magia, que contará com a participação da Orquestra Típica e Coral de Águeda e do professor Marcos do Vale, mágico português internacionalmente reconhecido.

Este espectáculo, que terá lugar no dia 3 do próximo mês de Dezembro, no Cine-Teatro S. Pedro, tem como objectivo a angariação de fundos para a aquisição de bancos para a Capela e para a conclusão das obras da Casa da Capela.

Valerá a pena referir alguns dados sobre o esforço desenvolvido pela Comissão desde a sua constituição, em Setembro de 1985, que logo lançou mãos à obra no sentido da recuperação da Capela, construída em 1682, sob a égide do capitão João Simões Alvim.

Já em 1982, o telhado da Capela ameaçava ruir, tendo a Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada em Fevereiro de 1983, aprovado uma proposta na qual se podia ler: «A centenária Capela de Nossa Senhora da Guia, do lugar do Sardão, é a mais antiga da freguesia de Águeda e a ela estão ligadas recordações e tradições do nosso passado histórico. No momento encontra-se em estado de ruína, pois nunca foi objecto de obras de conservação e a manter-se nesta situação, em breve se dará a derrocada do vetusto monumento sacro. Considerando que, não sendo o concelho tão rico em obras de arte ou valor histórico, deverá presidir à Câmara a maior preocupação na preservação do nosso património...».

Lançado o mote, em Outubro de 1985 realiza-se, no lugar da festa anual, o primeiro cortejo de oferendas, que renderia 138 contos, receita à qual se juntaram os saldos posi-

vos entregues por várias comissões de festas anteriores, depois de alguns homens e mulheres do Sardão terem retirado a telha e as velhas madeiras do telhado. Os mestres iniciam o trabalho de recuperação, com a construção da nova cobertura, mas, como refere a Comissão, «aconteceu o imprevisto». As paredes, velhas de 300 anos, apesar de terem cerca de 50 centímetros de espessura, não ofereciam segurança.

Reunidas de emergência, as Comissões de Restauro e de Culto decidiram, por sugestão dos mestres, manter em pé a fachada e o arco da capela-mor, (obra de grande valor, decorada por divisões de rectangulares e motivos geométricos), e proceder à demolição das restantes paredes.

As obras continuaram...porém, foi necessário redobrar os esforços. «Batemos a todas as portas e fomos sempre bem recebidos», diz a Comissão de Restauro.

A Capela ia tomando forma, no entanto, o facto de se tratar de um templo pequeno e emparedado, não dispondo, sequer, de sacristia, levou a Comissão a adquirir um terreno a cerca de 30 metros da Capela, e ali se começou a construir a «Casa da Capela», onde funcionará a sacristia, arrumações, sala para museu e espaço para encontros de formação cristã, para reunião do povo do Sardão, comissão de festas, etc.. Ali será implantado, também, o nicho das «Alminhas de Abadinhos».

Realizado em Outubro de 1986 o segundo cortejo de oferendas, que rendeu cerca de 176 contos, o então Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, em Junho de 1987, procede à benção da Capela e a dedicação do novo altar.

Embora a Capela ainda não estivesse dotada dos indispensáveis bancos, estava vencida a primeira etapa.



Um aspecto da Capela de Nossa Senhora da Guia.

AIA assina protocolo com a Comissão de Coordenação da Região Centro

Manuel Porto, Augusto Gonçalves e Alcina da Costa, em representação, respectivamente, da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC) e da Associação Industrial de Águeda (AIA), assinaram, na passada sexta-feira, um protocolo no âmbito do Programa de Formação de Jovens Agentes de Desenvolvimento em Regiões de Emigração (JADE)

O protocolo agora assinado visa a formação de agentes de desenvolvimento numa perspectiva de «formação-acção» e, ainda, a realização de acções que contribuam para o reforço de dinâmicas locais de desenvolvimento.

Segundo o documento, a CCRC deverá assegurar as condições necessárias para satisfazer as remunerações e encargos da responsável

pela concretização das acções estabelecidas no JADE, acções que enquadrará tecnicamente, quer na vertente de formação no terreno, quer na formação enquadramento teórica.

A AIA, por seu lado, obriga-se a facilitar a inserção da responsável pelo JADE e apoiar as suas actividades, nomeadamente, através do apoio logístico e humano e do acompanhamento, participação e avaliação do desenvolvimento dos projectos.

Os formandos deverão desenvolver acções no sentido da promoção do Programa STAR junto dos potenciais utentes, com vista ao desenvolvimento do tecido industrial, no âmbito das tecnologias avançadas, colaborar e apoiar as empresas na elaboração de projectos industriais e, ainda, alargar o campo de actuação a

vários níveis da AIA.

O acordo estabelecido neste protocolo entrou em vigor na data da sua celebração e cessará em Dezembro de 1989.

Incêndio numa residência em Paredes

Cerca das 12.30 horas de ontem, registou-se um incêndio numa residência no lugar de Paredes, na freguesia de Águeda.

A moradia, propriedade do sr. Gilberto, ficou bastante danificada, tendo o incêndio sido combatido, durante cerca de uma hora, pelos Bombeiros Voluntários de Águeda, que acorreram ao local com 12 homens e 3 viaturas.

Segundo fonte dos bombeiros aguedenses, as causas do sinistro ainda não estão totalmente determinadas.

Orçado em 60.000 contos

Mira vai ter pavilhão polidesportivo coberto

Um pavilhão polidesportivo coberto vai ser construído em Mira. O empreendimento está orçado em 60 mil contos, metade dos quais serão suportados pela Direcção-Geral dos Desportos. A construção da estrutura foi objecto de um «contrato de desenvolvimento desportivo», recentemente celebrado entre a Câmara Municipal de Mira, DGD e as Escolas Preparatória e Secundária daquela vila. O pavilhão deverá entrar em funcionamento até ao início do próximo ano escolar, sendo a sua utilização pelos alunos daqueles estabelecimentos de ensino a principal finalidade definida no contrato.

O concelho de Mira não dispõe de qualquer estrutura desportiva coberta, pelo que a construção deste «polidesportivo» assume grande importância.

A Delegação em Coimbra da DGD colaborou na preparação do contrato, apoiando a elaboração dos estudos indispensáveis. Após a conclusão dos trabalhos da «Carta Desportiva Nacional», que permite conhecer em pormenor o parque desportivo de todo o País, o Governo está a desenvolver uma política de construção de infra-estruturas que visa combater as assimetrias existentes.

O «polidesportivo» de Mira irá certamente contribuir para o incremento da prática desportiva naquele concelho e, ao mesmo tempo, vem enriquecer o património distrital.

T3

CENTRO DE ESGUEIRA

VISTAS SOBRE A RIA

Telefone: 24694

Aveiro

MORADIA

(PRÓXIMO AO PINGO DOCE)

6 quartos, sala com lareira, cozinha, 2 banhos, garagem, anexos, quintal.

Telefone: 24694

Aveiro

TERRENO

AZURVA

Ótimo para MORADIA de 4 frentes. Espaço para construção de PISCINA. Preço: 2.800 contos.

Telefone: 24694

Aveiro

S. Tomé quer Portugal como parceiro em prestação de serviços

O ministro delegado do Primeiro-Ministro saotomense, Manuel Vaz Fernandes, declarou ontem que Portugal pode vir a ser o principal parceiro do seu país no projecto de transformação de S. Tomé e Príncipe num centro de prestação de serviços para os países da região.

Manuel Vaz que conversava com os jornalistas portugueses, num pequeno-almoço organizado ontem de manhã no Hotel Miramar, disse que por ser possuidor de tecnologia média, Portugal pode jogar o papel decisivo neste processo, que visa subtrair o país ao predomínio da monocultura do cacau.

Respondendo a uma pergunta sobre as vantagens da cooperação com Portugal em relação aos outros países, Manuel Vaz disse que «a cooperação com Portugal não é melhor nem pior do que as outras: é diferente».

«Essa diferença cimeta-se nos laços históricos que existem, na amizade que une os dois povos e nesse instrumento precioso e comum que é a língua portuguesa».

Manuel Vaz elogiou o papel que os jornalistas têm tido em relação ao processo de desenvol-

vimento de S. Tomé e Príncipe e disse que «as críticas da imprensa são sempre bem-vindas, mesmo quando são destrutivas, pois funcionam como elemento de reflexão».

Referindo-se à tentativa de invasão de Março último, o dirigente saotomense afirmou que os implicados irão ser julgados segundo as leis do Estado saotomense e que lhes serão concedidas todas as garantias de defesa.

O ministro saotomense disse também que a situação política no seu país neste momento é boa e estável e que o MLSTP e o Poder encaram positivamente a existência de oposição a nível interno.

«Queremos apenas — disse Manuel Vaz — que essa oposição se faça de um modo construtivo. Para problemas políticos, há que encontrar

respostas políticas e não respostas de força».

«O MLSTP não pretende ser o detentor exclusivo da verdade e da sabedoria e não se julga arauto do futuro nacional» — adiantou o ministro, acrescentando que o processo de democratização em curso é irreversível e que os seus contornos e o seu destino final escapam neste momento aos seus mentores, uma vez que a participação plena dos cidadãos deve ser uma constante.

Falando acerca da liberdade de imprensa em S. Tomé, Manuel Vaz disse que os meios de Comunicação Social reflectem neste momento «com algumas reticências» o processo de abertura e de democratização em curso no país, mas que é inegável um novo clima e um novo espírito.

Soares encontrou-se com jornalistas franceses

Mário Soares recebeu ontem no hotel onde se encontra em Paris os directores de alguns dos principais jornais franceses.

«Não se tratou de um conferência de imprensa, mas sim de um encontro privado solicitado pelos grandes homens da Imprensa francesa amigos de Mário Soares», afirmou o assessor do Presidente.

De seguida, Soares saiu do hotel para ir esperar a sua mulher, que só ontem chegou a Paris, vinda de Macau.

O Chefe de Estado recusou-se a fazer qualquer comentário aos jornalistas portugueses sobre as declarações proferidas em Lisboa por Vitor Constâncio.

O almoço de ontem decorreu em privado, entre o casal presidencial português e o embaixador e a embaixatriz de Portugal em Paris.

À tarde, Mário Soares esteve na Embaixada onde se encontrou com representantes dos trabalhadores não diplomáticos que estão em greve, tendo oferecido às 18.30 horas uma recepção no mesmo local aos organizadores e participantes das «Belles Étrangères».

173 casos em Portugal Organização Mundial de Saúde divulga novos números sobre SIDA

O número de casos de SIDA comunicados oficialmente à Organização Mundial de Saúde (OMS) atingiu no final de Outubro o número de 124.114, dos quais 173 foram registados em Portugal.

Em Outubro o total de casos comunicados à OMS foi de 4.296.

De acordo com a OMS 142 países registaram casos de SIDA até final de Outubro.

O continente com mais casos de SIDA referenciados é a América, com 88.233, seguindo-se-lhe África (19.141), Europa (15.340), Oceania (1.119) e Ásia (281).

Portugal, que tinha em 31 de Julho 152 casos referenciados, tem agora 173, e relativamente aos países africanos de Língua oficial Portuguesa, Angola tem 65 casos confirmados, de acordo com dados comunicados à OMS até 1 de Julho, seguindo-se-lhe a Guiné-Bissau com 29 casos até 15 de Junho, Moçambique com 10 até

31 de Agosto, Cabo Verde com quatro até 30 de Abril e São Tomé e Príncipe com um único caso até 11 de Fevereiro.

O país com mais casos confirmados de SIDA é os Estados Unidos com 76.670, enquanto no continente africano é o Uganda com 4.006.

No continente europeu, o país que detém o maior número de casos confirmados de SIDA é a França com 4.211, na Ásia é o Japão com 90 casos e na Oceania é a Austrália com 1.024.

O Brasil é o segundo país com maior número de casos no continente americano com 3.687 casos, enquanto a Espanha comunicou 1.471 casos.

Poluição de águas na RFA

Na RFA, a defesa do meio ambiente é alvo de grande atenção, quer por parte das entidades oficiais, quer por parte dos movimentos ecologistas. No entanto, a situação geral é bastante preocupante.

Apesar das medidas que têm sido tomadas, o estado do meio ambiente continua a causar alarme na RFA. Há já muito tempo que nem sequer aos cães se permite que tomem banho no Reno, no Elba, no Danúbio e no Meno pois é perigoso para a saúde dos animais.

É igualmente preocupante o espectáculo das florestas de coníferas castanhas, absolutamente despidas e sem um único rebento nos seus ramos. É a floresta que morre em consequência das chuvas ácidas.

Nos últimos tempos surgiu uma nova manifestação de perigo. As populações de algumas vilas e cidades têm

frequentemente de ser abastecidas de água potável através de camiões-cisternas devido ao facto de a água dos depósitos distribuidores estar inquinada. A causa disto reside na forte poluição das tomadas de água nos rios, lagos e fontes subterrâneas.

Em diversas regiões da RFA, a análise de amostras de água subterrânea comprovou a existência de substâncias venenosas.

As causas da poluição da água são conhecidas. A primeira, é o «armazenamento» de nitratos no subsolo, com origem nos fertilizantes. A segunda, são as substâncias venenosas existentes nos campos após o tra-

tamento intensivo das terras com herbicidas. Em ambos os casos, os compostos químicos atravessam a camada superficial do solo e atingem, sem se decomporem, as águas subterrâneas.

Há ainda uma terceira causa. Hoje em dia, um décimo do território da RFA é ocupado por aglomerados urbanos, estradas e zonas industriais. A carapaça de betão e asfalto estende-se cada vez mais de ano para ano e são também cada vez mais os «rios» que correm por tubagens. Tudo isto tem reflexos no estado dos reservatórios de água subterrâneos que abastecem mais de 70 por cento da população do país.

Descoberta cidade romana do século II em Espanha

Uma cidade romana cuja origem remonta ao século II d.C. foi descoberta nas imediações de Hellin, na província de Albacete, no sudeste espanhol.

A responsável do Museu Provincial de Albacete, Rubi Sanz, uma das dirigentes das escavações, acredita que este achado arqueológico corresponde à cidade romana de «Illium», hoje Hellin.

A cidade descoberta tem uma extensão de 600 metros de comprimento por 250 de largura e é composta por restos de casas, armazéns, celeiros e sepulturas.

A descoberta encontra-se numa zona onde existem também vestígios de civilizações anteriores (a ibérica) e posteriores (visigótica e árabe) à romana.

A cidade romana foi descoberta depois de, há um ano atrás, terem sido encontrados uns pilares enormes que podem ter constituído as portas de uma cidade romana fortificada e onde se podia ler a inscrição «Caesar Potestas Claudia».

As últimas escavações puseram a descoberto lápides mortuárias, pilares, capitéis, colunas, bustos e figuras de animais do século II d.C., considerados de grande importância arqueológica.



MUNIQUE — Manifestação de pessoal de enfermagem para protestar contra as condições de trabalho.

Obras sociais, culturais, educativas e saúde

Onze milhões de contos vão ser investidos na Beira Interior

Na Beira Interior serão investidos «mais de 11 milhões de contos durante o próximo ano em várias obras de carácter social, cultural, educativo e de saúde» — disse o deputado Barata Rocha.

Entre as obras de maior vulto contam-se o itinerário entre Segura e Figueira da Foz com um custo que ronda os 4 milhões de contos e a ligação Peniche-Castelo Branco, orçado em 6 milhões e seiscentos mil contos.

Na área das infra-estruturas urbanas e culturais e de saúde contam-se a construção do Centro Cultural de Castelo Branco, com uma verba do PIDDAC de

1989 de 100 mil contos, a construção do Centro de Formação Profissional da Covilhã, orçado em 140 mil contos, o Centro da Juventude de Castelo Branco, em 120 mil contos, e o Centro de Saúde de Castelo Branco e Covilhã, contemplados com 100 mil contos cada.

O Centro Terapêutico da APACDM (Associação de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais) do Fundão, que se inicia no próximo ano, vai ter uma contribuição de 50 mil contos, enquanto na área da infância e terceira idade se contam 18 projectos com um investimento global superior a 400 mil contos.

Pequenas e Médias Empresas consideram-se marginalizadas pelo Governo

As Pequenas e Médias Empresas foram «mais uma vez arredadas e marginalizadas do pensamento do Governo» na elaboração do Orçamento do Estado para 1989, disse ontem o secretário-geral da Confederação Portuguesa das PME.

Jorge Brás Mira, que transmitia a opinião da Confederação acerca do OE para 1989 e das Grandes Opções do Plano, referiu que a aplicação dos fundos comunitários «tem-se mostrado de grande ineficiência prática no que respeita à sua utilização pelas PME's».

Segundo a Confederação, as GOP para 1992 revelam-se «vagas» e, «apesar de concretizarem com ênfase os fluxos financeiros da CEE, mostram-se «irrelevantes» quanto às possibilidades

de utilização dos fundos por parte das PME's.

«Pretende-se assim — prosseguiu Jorge Mira — arredar as PME's da participação no processo de modernização da economia portuguesa», deixando-se o «exclusivo às grandes empresas».

Quanto a algumas das grandes metas macroeconómicas avançadas na proposta governamental do OE para 1989, nomeadamente inflação, consumo e fiscalidade, a Confederação das PME's manifestou «grande apreensão» pelo receio de que «se repitam os desvios verificados em 1988».

Jorge Mira justificou esses receios da «proposta governamental irrealista» apontando o «desvio de 50 por cento na meta da inflação para este ano» como facto que «poderá repetir-se em 1989», o «agravamento da carga fiscal» e o «défice da balança de transacções correntes, o qual será este ano de 100 milhões de dólares «apesar

Sector têxtil em Espanha protesta contra acordo com Portugal

O presidente da Associação de Empresários do sector têxtil catalão, Miguel Bosser, manifestou-se ontem contra os acordos estabelecidos durante a recente Cimeira luso-espanhola. Aqueles acordos prevêem, nomeadamente, a liberalização das exportações portuguesas de têxteis para Espanha. Segundo Miguel Bosser, o Governo de Felipe Gonzalez «empenha-se em utilizar o sector têxtil como moeda de troca para conseguir contrapartidas noutras áreas».

No entanto, o Chefe do Governo Autónomo da Catalunha, Jordi Pujol, disse que não tencionava protestar contra os acordos luso-espanhóis.

Apesar de se mostrar insatisfeito, Miguel Bosser reconheceu que os acordos não serão muito prejudiciais para o sector têxtil espanhol.

Uma das razões é o facto de, apesar de haver até agora uma contingentação dos têxteis portugueses que podiam entrar em Espanha, o Governo ignorava que a quantidade de produtos que entrava era superior aos contingentes fixados — explicou Miguel Bosser.

Além disso, e apesar da liberalização total da entrada de têxteis portugueses em Espanha, a partir de 1 de Janeiro de 1989, existe actualmente um equilíbrio no intercâmbio do sector.

A Espanha exporta para Portugal produtos no valor de 12.100 milhões de pesetas anuais, segundo as últimas estatísticas de 1987, enquanto

Portugal exporta 12.300 milhões aproximadamente.

Por outro lado, na opinião do secretário de Estado espanhol para as Relações com as Comunidades Europeias, Pedro Solbes, o adiamento de um ano da supressão total de contingentes para os produtos têxteis «terá amplas vantagens para a economia espanhola».

Pedro Solbes disse num recente colóquio, em Barcelona, que a supressão dos contingentes terá vantagens para a Espanha «não só porque facilitará a contenção dos preços espanhóis dos têxteis, mas também porque é um gesto para que Portugal possa reduzir o seu défice comercial global com o seu primeiro mercado abastecedor».

Na opinião de Miguel Bosser, os empresários têxteis espanhóis consideram o acordo com Portugal «uma medida política, especialmente, para reforçar a imagem de Espanha» no país vizinho.

No entanto, salientou Miguel Bosser, a liberalização das exportações portuguesas coincide com uma altura de crise da indústria têxtil espanhola, que já se traduziu na extinção de 33 empresas na Catalunha em 1988.

A concorrência dos produtos portugueses, sobretudo, na área dos tecidos, já levou muitos industriais catalães a reduzir os preços nos últimos meses — disseram empresários portugueses presentes no Salão Têxtil de Barcelona, que terminou há duas semanas.

ECONOMIA

Mercado de capitais vai ter nova sociedade financeira de corretagem

Uma nova sociedade financeira de corretagem vai ser constituída no Porto, com um capital social de 500 mil contos, informou ontem um dos promotores da iniciativa.

A mesma fonte disse que se «aguarda a autorização do Ministério das Finanças para a constituição da sociedade, prevendo-se que até ao final do ano se realize a escritura».

Adoptando a designação de «Sociedade Financeira de Corretagem (Dealres), SA (SFC)», a nova instituição terá como accionistas a Socifa, SA, um dos maiores operadores do mercado de capitais espanhol, a Beta Capital e o corretor português Angelino Ferreira.

O capital social da SFC será distribuído pela Socifa (25 por cento), Beta Capital (25 por cento) e Angelino Ferreira (10 por cento).

Os restantes 40 por cento serão subscritos por clientes da Socifa e do corretor da Bolsa do Porto, Angelino Ferreira.

Segundo uma fonte da Administração da Socifa, «esta dispersão do capital procura abranger um grande leque de empresas dos diversos sectores de actividade, cada uma delas detendo uma posição minoritária no capital».

A SCF exercerá a sua actividade nas Bolsas de Valores do Porto e Lisboa, pelo que disporá de escritórios nas duas cidades, acrescentou a mesma fonte.

Em causa o Estatuto da Carreira Docente

Professores ameaçam com greve

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Professores anunciou ontem no Porto que a classe está disposta a realizar greves, «caso o ministro da Educação apresente em Conselho de Ministros uma proposta de estatutos que não corresponda a um acordo global com a FNSP».

Esta decisão foi anunciada ontem no decorrer de um seminário sobre «Formação de professores e a carreira docente», promovido pelo Sindicato dos Professores da Zona Norte (SPZN), filiado na UGT.

A secretária-geral do SPZN, Manuela Teixeira, disse que «se o ministro da Educação eternizar as negociações sobre o Estatuto da Carreira Docente do Ensino não Superior, os professores estão na disposição de fazer as greves necessárias para verem satisfeitas as suas reivindicações».

A Federação Nacional dos Professores (FENPROF), afecta à CGTP, realizou na semana passada um dia de paralisação a

nível nacional e tem outro programado para o dia 18, tendo como uma das razões de tal forma de luta o Estatuto de Carreira Docente do Ensino não Superior.

Manuela Teixeira precisou que os «professores preferem um bom estatuto em Março ou Abril do que um mau estatuto em Dezembro», acrescentando que o que está em causa é o «perfil da profissão docente para mais de uma década».

Considerou que «não é fácil a tarefa de construir um estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores dos Ensinos Básico e Secundário, em cujas negociações estão envolvidos sindicatos e o Ministério da Educação há vários meses».

No entanto, sublinhou a secretária-geral do SPZN, «não é possível continuar a melhorar a profissão apenas com novas melhorias salariais, já que melhores salários exigem melhor formação».

«Queremos melhores salários, mas que-

remos também melhor formação. Queremos uma carreira dignificada pela exigência», frisou a secretária-geral.

No seminário, que termina hoje, terça-feira, está em debate um projecto do Ministério da Educação sobre formação contínua de professores.

Exemplificou com o agravamento dos impostos sobre bebidas alcoólicas nacionais (aumento de 233 por cento), com o imposto sobre combustíveis e, ainda, com o imposto sobre automóveis que irá penalizar mais os veículos de cilindrada inferior.

Por último, o dirigente da Confederação das PME's reiterou que «inversamente» a generalidade dos benefícios fiscais somente «contempla alguns», como sejam as sociedades de capitais de risco, as mobiliárias e o jogo em Bolsa.

Subsídios da Gulbenkian para serviços de oftalmologia

A Fundação Gulbenkian acaba de conceder subsídios no valor de mais de 180 mil contos a 8 hospitais de diversas localidades — informou um comunicado ontem divulgado.

Os subsídios destinam-se à preparação de pessoal e aquisição de equipamento para os serviços de oftalmologia desses hospitais, que assim se habilitam a «fazer medicina oftalmológica de qualidade idêntica à que se faz em bons serviços

similares europeus e americanos» — refere o comunicado.

Os estabelecimentos de saúde contemplados são os Hospitais de São João e de Santo António no Porto, os Hospitais da Universidade de Coimbra e o Centro Hospitalar de Coimbra, os Hospitais Egas Moniz e de Santa Maria em Lisboa, o Instituto Dr. Gama Pinto também em Lisboa, o Hospital de Caldas da Rainha e o Hospital de Évora.

Pelo País

TROMBA DE ÁGUA CAUSOU AVULTADOS PREJUÍZOS NO ALGARVE

A tromba de água que se abateu sobre a região algarvia, durante o dia de domingo, causou avultados prejuízos na agricultura e danos em muitas habitações e estabelecimentos de Odemira, Aljezur, Vila do Bispo, Portimão e Lagos. A chuva começou a cair ao princípio da tarde de domingo e rapidamente inundou ruas, estradas e campos. Acompanhada de forte trovoadas, a tromba de água provocou ainda a queda de algumas árvores, cortes de energia eléctrica e problemas nas telecomunicações. Em Odemira, onde a intempérie se fez sentir primeiro, a água atingiu um metro de altura na parte baixa da localidade. A situação mais grave verificou-se em restaurantes e lojas junto ao tribunal. Habitantes de 10 moradias num bairro de Odemira viram as suas casas fortemente afectadas pela água, devido à não existência de um «muro de suporte», pedido à Câmara há cerca de três anos, por ocasião da construção das habitações. Em outros bairros a pavimentação dos passeios ficou completamente destruída.

CRUZ VERMELHA TEM 3.800 PROCESSOS À ESPERA DO REENCONTRO

A Cruz Vermelha Portuguesa que em colaboração com a sua congénere internacional proporcionou domingo a união a dois irmãos polacos que se separaram há 48 anos, tem em curso 3.800 processos de reencontros. Em fase adiantada, a Cruz Vermelha prepara o reencontro de duas crianças de 7 e 8 anos, que vêm de um Campo de Refugiados do Malawi, com seus pais a viverem em Portugal. Os pais moçambicanos, que hoje vivem em Matosinhos, foram raptados pela RENAMO, e nesse período Susana e Américo perderam-se, tendo efectuado uma longa caminhada desde há quatro anos, no Campo de Refugiados do Malawi.

MACAU NA HORA DOS PIRATAS DA RÁDIO

Os Correios e Telecomunicações de Macau estão a investigar a proveniência de uma «emissão pirata» em frequência modulada que desde sexta-feira ocupa uma das bandas do espectro radiofónico do território, apurou-se de fonte oficial. A actividade dos «piratas» resume-se a algumas horas de emissão de música portuguesa, brasileira e anglo-saxónica, durante a tarde e a noite, sem que até agora se tenha assinalado a presença de qualquer locutor. Apesar de tudo, um responsável dos Correios e Telecomunicações de Macau classificou o caso de «inédito e bastante sensível».

RELÍQUIAS DA CP ESQUECIDAS

Especialistas austríacos, alemães e holandeses visitaram a Secção Museológica dos Caminhos-de-Ferro Portugueses em Santarém, onde se encontram os Salões Reais de D. Maria Pia e do Rei Dom Carlos e a Locomotiva «D. Luís», peça única no mundo. Apesar das inúmeras maravilhas presentes nesta secção museológica da CP, a maioria dos scalabitanos desconhece a sua existência e valor, tendo-se notado a ausência de autarcas e do responsável pelo turismo local, na recepção aos visitantes estrangeiros que analisaram as secções museológicas da CP. Os Caminhos-de-Ferro Portugueses viveram ontem um data histórica com a passagem do centésimo aniversário da inauguração da estação provisória de S. Bento no Porto, instalada em parte do Convento de S. Bento.

TRABALHADOR DA EDP MORREU ELECTROCUTADO NO SEIXAL

Um trabalhador que realizava a montagem de um poste da EDP em Fernão Ferro, concelho do Seixal, morreu domingo electrocutado — informa um comunicado da Electricidade de Portugal ontem divulgado. O trabalhador, José Manuel de Almeida Marques, pertencia à firma Actimóvel e o seu falecimento por electrocussão ficou a dever-se a ter tocado com a grua com que trabalhava num fio de alta tensão. José Manuel de Almeida Marques, casado e com duas filhas, tinha 37 anos e residia em Águas de Moura. A EDP revelou ter sido aberto um inquérito para apurar as causas do acidente.

Automedicação: um direito que o Governo reconhece mas que os portugueses conhecem mal

• Médicos tratam apenas 20% das indisposições físicas da população. Medicamentos de venda livre são recurso constante para cuidar indisposições passageiras.

• Contingências da vida quotidiana tornam automedicação imperiosa.

• Automedicação «selvagem», com recurso a antibióticos e fármacos de alta dosagem representa perigo para a saúde.

Oitenta por cento das indisposições físicas dos portugueses são tratadas através da automedicação e dos medicamentos de venda livre, mas a população continua a ignorar os benefícios e riscos de um direito reconhecido por todos.

Para as autoridades, que lançaram recentemente uma campanha contra o uso imoderado de fármacos, o direito e a liberdade do cidadão administrar e cuidar da sua própria saúde é fundamental. Deve obedecer, todavia, a normas de segurança claras.

A indústria farmacêutica — cuja Associação Nacional (Apifarma) organizou as I Jornadas sobre Medicamentos de Venda Livre, que decorreram em Sintra — considera irreversível a tendência mundial para reforçar esse direito com o alargamento e flexibilização do mercado.

«Qualquer medicamento implica uma relação benefício/risco. Os fármacos mais sofisticados têm um risco maior por serem tóxicos e terem reacções secundárias. Os medicamentos de venda livre, de dosagem fraca, representam um perigo quase nulo, daí que sejam autorizados pelas entidades competentes», afirmou à Infoplus o director-geral dos Assuntos Farmacêuticos, Marcolino dos Santos.

Comprimidos antigripe, pomada para as dores lombares, analgésicos para a dor de cabeça ou dentes, xarope para a tosse, creme para a acne, pertencem ao universo dos medicamentos que não estão sujeitos a prescrição médica, e que podem ser adquiridos a pedido do utente ou por conselho do farmacêutico.

Com um mercado que em Portugal pouco ultrapassa os 3% mas que antige os 33% na Alemanha Federal ou França, os medicamentos de venda livre (conhecidos internacionalmente por OTC's) são ainda uma matéria controversa, sobre a qual se começa agora a reflectir entre nós.

«É necessário e desejável que o indivíduo assumira a responsabilidade de zelar pela sua saúde, utilizando uma alimentação saudável, praticando actividades físicas, evitando o que for prejudicial para a saúde. O recurso à medicação livre é um reflexo dessa responsabilidade», salienta Marcolino dos Santos.

AUTOMEDICAÇÃO SIM MAS COM NORMAS

O responsável do Ministério da Saúde que interveio nas jornadas da Apifarma concorda com

uma automedicação que obedeça a restrições e normas claras.

«Tem que ser extremamente responsável, deve-se ir ao médico ao fim de quatro ou cinco anos de medicação. Não se pode fazer a automedicação selvagem e errada, extremamente frequente, em que se recorre a antibióticos, a fármacos com uma alta dosagem e que implicam grande risco se não forem tomados sob controlo médico», adverte.

Criados por decreto em Janeiro de 1983, em Portugal, os OTC's baseiam-se no princípio — aceite cada vez mais pelos Governos europeus, confrontados com os custos dos sistemas nacionais de saúde e com a necessidade de reduzir a comparticipação dos medicamentos — de que o cidadão sabe tratar-se, distingue sintomas passageiros de sintomas graves, e participa activamente nos seus cuidados de saúde.

Para a Apifarma, a tendência para a automedicação impõe responsabilidades acrescidas aos fabricantes e aos distribuidores, particularmente no que respeita à informação que chega ao consumidor e ao relacionamento entre o farmacêutico e aquele.

Opinião que é partilhada pela Associação Nacional de Farmácias (ANF), apostada presentemente numa campanha de sensibilização dos seus associados em relação à necessidade de informar criteriosamente o cliente que compra um medicamento, especialmente quando é de venda livre.

«Estamos interessados em fazer crescer o mercado de OTC's dentro de parâmetros que impliquem qualidade, segurança, informação ao doente. Este tem o direito de ser informado sobre o tempo de duração do fármaco, sobre os seus princípios activos, as precauções a tomar, as dosagens correctas, etc.», afirma o dr. Paula de Campos, da Direcção da ANF.

LEGISLAÇÃO GARANTE QUALIDADE E SEGURANÇA DE OTC'S

Governo, fabricantes e distribuidores concordam que a segurança, eficácia e qualidade dos OTC's é igual à dos medicamentos de prescrição obrigatória e que a legislação em vigor salvaguarda todos esses aspectos.

«Somos contra a medicação não regulamen-

tada. Quando chegam ao mercado dos OTC's já foram analisados e oferecem garantias — realça o director da DGAF — a sua utilização depende muito da educação sanitária das populações, da capacidade para distinguir entre uma doença que necessita de intervenção médica e uma indisposição que pode ser curada pelo próprio».

Marcolino dos Santos considera a medicação de venda livre uma necessidade imperiosa face às contingências do «nosso próprio viver». «Apenas 20% das indisposições físicas dos portugueses são tratadas nos consultórios. Se as pessoas fossem ao médico por causa das restantes 80%, não havia corpo clínico que chegasse».

O responsável governamental não considera que actual campanha do Ministério da Saúde, subordinada ao lema «Saúde para todos no ano 2000», tenha por alvo os medicamentos de venda livre. «Embora a Direcção-Geral não tenha tido qualquer participação na sua realização, penso que ela se dirige à medicação selvagem, ao uso imoderado e perigoso de fármacos potentes, sem controlo clínico».

Com um mercado europeu que atinge os 12 mil milhões de dólares, mas que apresenta características diversas de país para país, começa a surgir a preocupação de harmonizar a legislação a nível da Comunidade Europeia com vista ao Mercado Único de 1992.

Neste campo, a Associação Europeia para as Especialidades Grande Público, organização que se tem debruçado sobre a questão e que participou nas jornadas em Sintra, considera prioritário definir os canais de distribuição, a informação a prestar ao consumidor, os princípios activos do medicamento.

FARMÁCIAS QUEREM MANTER MONOPÓLIO DA VENDA DE OTC'S

A distribuição e o regime de preços são duas matérias em que o consenso parece difícil. Em países como os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda e Alemanha Federal, os OTC's podem encontrar-se em supermercados e drugstores, mas noutros países de vocação mais centralista e burocrática como Portugal, Espanha e França, só se vendem nas farmácias.

«De acordo com o que está na lei e tendo em atenção que se trata de medicamentos, pensamos que só se devem adquirir nas farmácias. Possuindo princípios potentes e activos deve ser vendido por um técnico de saúde que possa informar devidamente o consumidor. Isso não pode ser feito num supermercado», defende o dr. Paula Campos.

O membro directivo da ANF aceita o facto de certos países liberalizarem a distribuição, mas considera que a «nossa cultura e a agressividade da publicidade recomendam que o medicamento de venda livre permaneça na farmácia».

O dr. Paula de Campos critica o actual regime concorrencial de preços do produto, que considera um contributo para desprestigiar a credibilidade e imagem dos OTC's junto do consumidor.

«Pensamos que esta gama de produtos está bem regulamentada e disciplinada — afirma. Parece-nos, porém, que deveriam ter um preço fixo porque, neste caso, a prática concorrencial não favorece ninguém e desacredita o próprio fármaco».

Reestruturação dos lanifícios: apresentadas sete candidaturas

Sete candidaturas para reestruturação no sector dos lanifícios foram apresentadas ao IAPMEI — Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais disse ontem o presidente do organismo.

Segundo Prata Dias, que participou na Covilhã no Seminário sobre «A Reestruturação dos Lanifícios e a Região Centro» o investimento destas sete candidaturas ronda um milhão de contos e destina-se a três empresas da Covilhã, uma de Cebolais de Cima, uma de Gouveia e outra de Arrancada do Vouga.

«Estas empresas empregam mais de 1.650 operários e das candidaturas apresentadas duas propõem aumento de pessoal, enquanto uma pre-

vé uma diminuição de três por cento» — acrescentou Prata Dias.

«A maneira como estão sendo apresentadas as candidaturas revela uma certa maturidade da indústria portuguesa e não significa, como alguns julgam, desinteresse, pois os industriais estão a preparar as suas candidaturas com pés e cabeça».

«Relativamente à reestruturação dos lanifícios as sociedades de capital de risco serão um mecanismo para ir ao encontro das empresas com maiores dificuldades financeiras» — disse o presidente do IAPMEI que salientou ir o sector beneficiar para a reestruturação, de um financiamento a fundo perdido da ordem dos 35 por cento.

Espectacular projecto vai por fim salvar Veneza

Ao fim de décadas de inundações e debates

Após décadas de inundações e debates sobre como as solucionar, a Itália lançou a primeira fase de um projecto, avaliado em 5.000 milhões de dólares, com barreiras móveis para proteger a lagoa de Veneza das fortes marés do Mar Adriático. Desde a sua fundação, há 1.100 anos, a cidade de Veneza tem sido atormentada por frequentes inundações, poluição de águas e um afundamento que provocou, ao longo de todo este século, a descida em 23 centímetros do nível desta ilha-cidade em relação ao do mar.

Depois de, a 4 de Novembro de 1966, as águas terem subido mais de dois metros acima do seu nível normal, causando prejuízos em quase toda a parte velha da cidade, e principalmente na conhecida Praça de São Marcos, o Governo italiano iniciou uma série de estudos para tentar resolver o problema.

Mas o assunto ficou «enrolado» nas disputas políticas e nos problemas orçamentais até 1985, quando foram lançados 170 projectos para culminar com a construção de uma linha de diques móveis através das três entradas da lagoa.

As barreiras são a parte mais espectacular de um projecto que inclui também esforços para preservar os 150 canais, proteger as ilhas e os paredões à volta da lagoa, de 550 quilómetros quadrados, e controlar a poluição para restabelecer o equilíbrio ecológico.

Até agora, em quase quatro anos, o Governo italiano gastou mais de 700 milhões de dólares no projecto.

As barreiras podem ser descritas como mandíbulas gigantes de crocodilo estendidas pelo fundo do mar, que se abrem quando necessário para abrandar as fortes correntes do mar e proteger a cidade.

As mandíbulas retrocedem para o fundo do mar quando as marés descem e permanecem invisíveis em situações normais.

Os navios podem assim navegar, entrando e saindo por entre uma série de comportas alinhadas.

O vice-Primeiro-Ministro italiano, Gianni de Michelis, numa cerimónia no complexo industrial de Marghera, inaugurou o primeiro protótipo, uma porta dobradiça chamada «módulo experimental electromecânico» ou «Mose». Este acrónimo quer dizer Moisés em italiano e tem sido largamente anunciado pela imprensa como sendo o dique que salvará Veneza das águas como Moisés salvou os judeus no Egipto.

O protótipo de folhas de aço soldadas, pesando 1.100 toneladas e conhecido pelos venezianos por «Moby Dick», foi já transferido de uma plataforma «offshore» para uma das três entradas da lagoa.

Durante um ano, 24 horas por dia, os engenheiros testarão o sistema, sustentado por uma plataforma «offshore» construída como uma plataforma petrolífera.

Depois de a experiência estar completa, serão colocados 70 ou 80 módulos semelhantes com

quatro metros de espessura, entre 17 e 27 metros de comprimento e 20 metros de altura, prevendo-se o início da instalação deste sistema em 1993 e o seu termo em 1995.

«Durante anos isto tem sido chamado uma lagoa de debates, mas agora finalmente temos acção» — disse De Michelis a uma multidão na central metalomecânica, onde 26 companhias italianas se uniram para realizar o projecto após análises à área feitas por satélites computadores.

Membros do consórcio que supervisiona o projecto visitaram o estuário do Rio Tamisa e o Rio holandês Escalda, onde foram construídos projectos semelhantes.

Em Chicago, estudaram também os trabalhos de limpeza do Lago Michigan e das Baías de São Francisco e de Chesapeake, com o objectivo de seguir o exemplo de organização e criar uma autoridade competente que supervisione todo o

projecto.

As marés que provocam inundações, chamadas em Veneza «Acqua Alta», são provocadas por diferenças de pressão nas duas extremidades do Mar Adriático ou pelo vento Siroco, que conduz as águas do mar para norte.

As marés têm inundado Veneza desde a Idade Média, onde no ano de 1410 morreram cerca de 1.000 pessoas, mas a maior inundaçã da história de Veneza, em 1966, causou prejuízos avaliados em 85 milhões de dólares.

Os habitantes de Veneza, que construíram a cidade para se protegerem dos invasores bárbaros, tentaram, durante anos, vários métodos para se defenderem do que os cerca. Estes esforços incluem a construção de paredões para proteger as ilhas litorais, de projectos anti-inundações e a proibição do uso de um lençol de água subterrâneo para fins industriais.

Satisfação em Maputo pelo apoio internacional

Moçambique obteve 82 milhões de dólares

Moçambique obteve compromissos financeiros para 1989 num montante de 82 milhões de dólares, que cobrirão em parte o seu «buraco» avaliado em 97 milhões de dólares. O anúncio foi feito, no passado fim-de-semana, por responsáveis moçambicanos e do Banco Mundial, depois de uma reunião de países e organismos doadores de ajuda, em Paris.

Aquela quantia de 82 milhões de dólares para 1989, em progressão relativamente ao financiamento concedido em 1988 (72 milhões de dólares) cobre dois terços do «buraco» financeiro de Moçambique, calculado em 97 milhões de dólares.

Fontes em Paris salientaram que os restantes 35 milhões de dólares serão cobertos se as promessas feitas na capital francesa forem cumpridas.

A delegação moçambicana, chefiada pelo Primeiro-Ministro Mário da Graça Machado, congratulou-se com o compromisso da comunidade internacional, que decidiu apoiar o seu país nos esforços para levar a paz ao território.

Um comunicado publicado no final da reunião de Paris, onde participaram vários países ocidentais, nomeadamente, a França, a Alema-

nha Federal, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, assim como o Japão, realça os esforços conseguidos pelas autoridades de Maputo, que têm de enfrentar a insegurança provocada pela seca e por uma guerrilha apoiada pela África do Sul.

Os representantes de Moçambique avaliam em 3.600 milhões de dólares a dívida externa da ex-colónia portuguesa.

Moçambique foi o primeiro país do Terceiro Mundo a beneficiar, em 1987, de um reescalonamento preferencial de uma parte da sua dívida pública, num período de 20 anos.

Os moçambicanos esperam obter novos reescalamentos, nas condições decididas pelos sete grandes países industrializados na cimeira de Toronto.

Voos americanos para a Europa inquietam a Comunidade

A American Airlines, a primeira companhia aérea interna dos Estados Unidos, anunciou em Bruxelas que vai inaugurar em 12 de Maio de 1989 ligações quotidianas directas entre a capital belga e Chicago (O'Hare) bem como Nova Iorque (Kennedy).

Os voos, assegurados por Boeings 767-200 previstos para transportar 177 passageiros, serão prolongados até Hamburgo e Dusseldorf, na Alemanha Federal.

A companhia norte-americana precisou ter a intenção de servir 13 cidades europeias com um total de 119 voos semanais entre a Europa e os Estados Unidos.

A American Airlines, que transportou em 1987 mais de 54 milhões de passageiros, é uma das mais importantes companhias aéreas do mundo. Nos nove primeiros meses de 1988, os seus resultados líquidos atingiram a cifra recorde de 360 milhões de dólares, para um volume de negócios de 5,63 mil milhões de dólares.

A companhia norte-americana anunciou a intenção de embarcar nas cidades europeias passageiros com destino a outros aeroportos do

Mercado Comum.

Esta exploração do tráfego intereuropeu, que já é praticada na base de um acordo bilateral pela Pan American, entre a Alemanha Federal e Londres, vai sem dúvida reavivar as inquietações dos transportadores europeus, de acordo com meios próximos da CEE.

A Europa dos Doze conseguiu penosamente, em finais de 87, organizar a partilha do Mercado Comum Europeu entre as companhias da CEE. Mas não possui uma política comum sobre os direitos a conceder às companhias de terceiros países (norte-americanos, por exemplo), para o transporte de passageiros entre cidades europeias.

Os países que possuem um mercado interno pequeno ou inexistente (Holanda, Bélgica) estão prontos a propor a reciprocidade no mercado

europeu em troca de direitos de tráfego nos Estados Unidos para as suas companhias que têm uma actividade internacional.

Os grandes países da CEE, que deveriam ceder uma parte dos seus próprios mercados para obter rotas nos Estados Unidos, estão em princípio reticentes. A American Airlines, que voara para Lyon, poderia pretender concorrer com a Air Inter entre esta cidade e Paris.

Em meios próximos da Comissão Europeia, reconhecia-se a semana passada que a American Airlines foi mais rápida do que a elaboração de uma política comum europeia para com os terceiros países. A Comissão vai agora pedir ao Conselho de Ministros um mandato para examinar a situação.

A questão é melindrosa. O grande Mercado Único Europeu de 1993 arrisca-se a abrir-se aos norte-americanos sem contrapartidas para as companhias da CEE, afirma-se em meios aeronáuticos da Comunidade. Entretanto, os Estados Unidos recusaram sempre o direito de cabotagem aos estrangeiros, acrescenta-se nos mesmos círculos.

Breves Internacionais

HONG KONG — A Fiat está a regressar ao mercado automóvel de Hong Kong, 20 anos depois de ter sido forçada a abandoná-lo devido a pressões dos construtores japoneses. Uma notícia publicada na edição de ontem do jornal «South China Morning Post» refere que a «Technorient», através da sua subsidiária «Auto Itália» está a tentar retomar os níveis de vendas dos anos 60. Há duas décadas atrás a Fiat vendia 1.500 carros por ano em Hong Kong, uma posição que tanto o contrutor italiano como outros europeus perderam a favor dos carros japoneses que revolucionariam o mercado com preços imbatíveis e, em alguns casos, de construção mais robusta.

NOVA DELI — Pelo menos quatro reféns foram dados como mortos depois da recaptura por comandos navais indianos do cargueiro onde se encontravam os mercenários que tentaram depor o Governo das Maldivas, afirmou um porta-voz do Governo indiano. A mesma fonte disse que o ministro dos Transportes e Navegação, Ahmed Mujthaba, se encontra entre os reféns feridos durante o assalto ao navio, tendo seguido para a cidade indiana de Trivandrum para receber tratamento médico.

BEIRUTE — Um grupo radical palestiano que tem em seu poder oito reféns europeus admitiu domingo que está a considerar a libertação de duas raparigas que mantêm sequestradas desde o ano passado. O Conselho Revolucionário Palestino Fatah (FRC), liderado por Abu Nidal, um dos guerrilheiros mais procurados em todo o mundo, admitiu libertar as pequenas Marie-Laure, de 6 anos, e Virginie, de 5, as mais novas do grupo de oito reféns.

CARACAS — O Presidente da Venezuela, Jaime Lusinchi, está disposto a enviar tropas para África, afirmou ontem um deputado do Partido Social-Cristão Copei. A Venezuela vai enviar mil efectivos, entre oficiais e soldados, para «colaborarem» com as Nações Unidas naquilo que vier a ser feito na Namíbia, revelou o deputado Abdón Vivas Teran. Vivas Teran, um crítico dessa hipótese, explicou que as operações das Nações Unidas visarão evitar confrontos entre as forças cubanas e sul-africanas.

PARIS — Os eleitores franceses ignoraram domingo o referendo sobre um plano de paz para o território ultramarino da Nova Caledónia, com a abstenção a atingir níveis recorde. Números provisórios referem que apenas 37 por cento do eleitorado francês foi às urnas, sendo a maior taxa de abstenção deste século, o que analistas consideraram um revés para a liderança socialista.

VARSÓVIA — Lech Walesa ameaçou desencadear uma greve a nível nacional na Polónia caso o Governo não reconsidere a sua decisão de encerramento do Estaleiro Lenine, de Gdansk, bastião do Solidariedade, afirmaram fontes da ilegalizada central sindical. Falando num comício em Gdansk, Walesa disse que vai propor um pré-aviso de greve nacional na terça-feira, caso o Governo não suspensa a sua decisão de encerrar o Estaleiro Lenine a partir de 1 de Dezembro.

RIADE — O ministro saudita do Petróleo, Hicham Nazer, reconheceu ontem implicitamente que a produção do «crude» no seu país é superior à quota que lhe foi imposta pela OPEP. «Temos dito e repetido que a Arábia Saudita será o primeiro país a respeitar a sua quota de produção, desde que todos os outros membros da OPEP respeitem as suas quotas, sem ambiguidade» — disse Nazer à agência oficial «SPA», de Riade. «Recusamos categoricamente que se exija apenas ao Reino Saudita o respeito da sua quota, numa altura em que outros ultrapassam as suas quotas sem serem apontados ou acusados» — acentuou.

Julgamento do caso Heysel

Mais três britânicos negam responsabilidade

Mais três adeptos britânicos negaram ontem em tribunal qualquer responsabilidade na morte de 39 pessoas na final da Taça dos Clubes Campeões Europeus em Futebol de 1985, contestando a aparente evidência de um filme sobre os incidentes.

Extractos da montagem feita pela polícia a partir de imagens de televisão, ontem exibidas no julgamento dos 26 adeptos britânicos acusados de homicídio, mostram Barry Rickmann, 32 anos, carpinteiro, a agredir um polícia e um adepto italiano.

«Porque foi tão agressivo?», perguntou o juiz Pierre Verlynde ao réu.

«Fui atingido com uma pedra depois de ter sido empurrado para o lado da bancada onde estavam os adeptos da Juventus», respondeu Rickmann.

«Quando os confrontos começaram só

tentei regressar para o sector do Liverpool, mas fui de novo empurrado pela multidão (para o sector da Juventus) e agarrei numa pedra para atirar. Lembro-me também de ter empurrado o primeiro italiano que encontrei pela frente», continuou.

O juiz leu então vários depoimentos de testemunhas que acusam Rickmann de ter ajudado a derrubar a divisória que separava os dois sectores para agredir os adeptos do clube rival com uma barra de ferro, mas o réu negou todas as acusações.

Outro britânico, Graham Reavy, 27 anos, foi também identificado por várias testemunhas, incluindo um polícia, como um dos líderes da agressão.

No entanto, também ele negou todas as acusações, limitando-se a reconhecer que tinha empurrado um italiano: «Fiquei muito

nervoso e empurrei um italiano mas ele estava a bater no meu irmão que tinha sido atingido por uma pedra e ficara inconsciente», justificou.

O terceiro réu a ser interrogado ontem, Keith Reed, 23 anos, aparecia nas imagens a apanhar uma pedra, mas não havia nenhuma prova de que ele a atirara e, anteriormente, Reed nunca tinha sido acusado por comportamento violento.

Todos os réus ouvidos desde o início do julgamento do caso Heysel, há quatro semanas, afirmam a sua inocência e os especialistas admitem a dificuldade de provar a responsabilidade dos 26 britânicos acusados de homicídio no jogo Juventus-Liverpool, na final da Taça dos Clubes Campeões, em 1985.

Ringo Starr em desintoxicação alcoólica

O antigo baterista dos Beatles, Ringo Starr, e a mulher, a actriz Barbara Bach, iniciaram nos Estados Unidos uma voluntária desintoxicação alcoólica, anunciou ontem em Londres o antigo porta-voz do grupo, Derek Taylor.

O casal cumpre um programa de 8 semanas numa clínica norte-americana não identificada.

Numa mensagem para Londres, Ringo disse estar bem e a recuperar da melhor maneira.

Foi o próprio Ringo que quis tornar público o seu internamento, manifestando ao mesmo tempo o desejo de «não ter mais problemas com o álcool até ao resto da vida».

Derek Taylor disse que estas notícias «são mais boas que más» e que conhece Ringo há mais de 25 anos, sabendo bem a sua força de vontade.

«Estive com ele há 6 semanas e nem sequer reparei que era alcoólico», acrescentou.

«Fiquei surpreendido com a notícia, mas não chocado. Conheço dezenas de estrelas de rock com problemas de álcool, mas poucos terão a coragem de Ringo em os tornar públicos», disse.

Ringo Starr vendeu há pouco a sua casa em Berkshire, no Oeste de Londres, por um milhão de contos, fixando residência nos Estados Unidos para prosseguir a sua carreira no cinema.

Com 48 anos, Ringo tem 3 filhos do seu anterior casamento com Maurren de quem se divorciou em 1975. Seis anos mais tarde casou com Barbara Bach, de 38 anos.

Companhia de aviação belga multada pela CEE

A CEE aplicou uma multa de 100 mil ECU's (perto de 17 mil contos) à companhia de aviação belga Sabena, anunciou a Comissão Europeia.

A multa foi aplicada porque a Sabena tinha interdito a uma transportadora concorrente, o ano passado, o acesso ao sistema informatizado de reservas que gere no Aeroporto de Bruxelas.

A Comissão Europeia aplica assim pela primeira vez regras de concorrência da CEE aos sistemas informatizados de reservas, um domínio em que, por outro lado, propôs aos Doze este Verão a interdição formal de toda a discriminação.

A Comissão considerou, na ocorrência, que a

Sabena abusou da posição dominante que detém em Bruxelas em detrimento da companhia britânica London European Airways (LEA).

A Sabena tinha proibido à LEA o acesso ao sistema de reservas «Saphir» porque reprovava a esta companhia a prática de tarifas por demais inferiores às suas, e por utilizar em Bruxelas uma outra empresa que não a Sabena para assistência no solo aos seus aviões, de acordo com a Comissão.

A multa decidida pela Comissão é ainda assim «moderada», segundo aquela, porque a Sabena finalmente decidiu aceitar sob pressão das autoridades europeias a abertura do seu sistema «Saphir» à sua concorrente.



LONDRES — Corrida de carros antigos entre Londres e Brighton, com os concorrentes vestidos a condizer com a época dos carros.

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRIAL DE JUNIORES

Vaguense, 2 — Gafanha, 0

Jogo no Campo Municipal, em Vagos, sob a arbitragem de Alberto Santos, auxiliado por Vítor Areias e Alexandre Silva.

As equipas:

VAGUENSE — Vasco; Morgado, Carlos Jorge, Chegança (cap.) e Simões; Luís Miguel, Cazaux e Grave (Baltazar, aos 56 min.); Paulo Jorge (Álvaro, aos 88 min.), Pazito e Xanoca.

No banco ficaram ainda Sarabando, Carlos Miguel e Quim Zé.

GAFANHA — Carneiro; Luís, Norberto (cap.), Rui e Messias (Lau, aos 56 min.); Pinho, Ricardo e José Pedro; Henrique, Paulo Margaça e Luís Miguel (Emílio, aos 36 min.).

No banco ficaram ainda Litos, João Sérgio e Viegas.

Ao intervalo o resultado mantinha-se no nulo. Os golos foram apontados por Pazito (aos 52 min.) e Xanoca (aos 88).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Luís Miguel (aos 23 min.), Xanoca (aos 53 min.), Carlos Jorge (aos 65 min.) e cartão vermelho para José Pedro (aos 71 min.).

Agradável de seguir, do primeiro ao último minuto, a partida que colocou frente a frente duas equipas tecnicamente bem cotadas, viria a revelar, pelo menos no decorrer da última meia hora, um Vaguense mais expedito, talvez mesmo mais empenhado no miolo do terreno, onde de resto a verdade do jogo se decidiu.

Ainda que pudesse abrir o activo nos primei-

ros 45 minutos, a equipa da casa encontrou sempre pela frente o poder atlético do Gafanha, que tudo tentou para eliminar o ascendente dos jovens de Vagos.

Isso não obstou, porém, a que Xanoca e Grave, cada um por sua vez, quase fizessem funcionar o marcador, o primeiro a remeter mesmo o esférico ao poste.

A 2.ª parte começou da melhor maneira para o Vaguense, que marcou por Pazito logo no reatamento. A partir do golo a partida ganhou em movimento, passando então uma e outra equipa a procurarem as melhores colocações.

Era notório o poderio da turma de Vagos, nomeadamente a 20 minutos do final, quando o Gafanha ficou reduzido a dez atletas, e pouco depois quando Henrique também teve de sair lesionado, o que reduziu a nove o naipe de valores do adversário.

Numa apreciação global diremos que o Vaguense mereceu a vitória. Talvez porque soube acreditar nos valores que possui, mas também porque o futebol que praticou foi mais bem concebido e mais acutilante. E porque o Gafanha foi um digno vencido, daí que o triunfo dos locais fosse mais apetitoso.

Não gostámos da arbitragem. Alberto Santos complicou o que era fácil, se bem que tivesse de lutar com a agressividade de alguns atletas do Gafanha, que até pareciam gente grande...

Eduardo Jaques



Foi assim, com este golo de antologia, que Rui Barros abriu caminho para a vitória da Juventus no terreno do Bolonha. O jogador português não se ficou por aqui, tendo ainda obtido o segundo golo, a culminar uma exibição espantosa, plena de força, velocidade, criatividade, em suma, uma actuação ao seu melhor nível. O pequeno-grande jogador continua, assim, a deslumbrar, sendo já apontado como a maior estrela a actuar em Itália.

ANDEBOL

Académica de Águeda venceu mais uma eliminatória da Taça FPA

A Associação Académica de Águeda segue em frente na Taça Federação Portuguesa de Andebol. Em jogo disputado, no Pavilhão do Ginásio Clube de Águeda, a equipa sénior daquela Associação levou de vencida o Famalicense por sete golos de diferença (24-17).

Entretanto, a Académica de Águeda tem boas probabilidades de vencer o Torneio de Abertura da Asso-

ciação de Andebol de Aveiro. Para isso, bastará levar de vencida o S. Bernardo, em jogo a realizar amanhã, quarta-feira, pelas 21.30 horas, no Pavilhão do Ciclo Preparatório.

A colectividade aguedense teve, no passado fim-de-semana, outros escalões em actividade. Assim, em jogo a contar para o Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Aveiro, na categoria de juniores mas-

culinos, a Académica foi derrotada em ilhavo pelo Illiabum (19-27). Os juniores masculinos jogarão no próximo Sábado, pelas 15 horas, no Pavilhão do Ciclo Preparatório, com o Beira Mar.

A equipa de juniores femininos, na sua deslocação a Avemro, onde defrontou o Beira Mar, não foi feliz, perdendo pela expressiva marca de 5-47.

Nacional de Juniores

Águeda, 1 — Viseu e Benfica, 1

Jogo no Campo das Sobreirinhas, em Mourisca do Vouga.

Árbitro: Júlio Dinis (Leiria), auxiliado por José Santos e Júlio César.

ÁGUEDA: Borrás; Luis Almeida, Sérgio, Gabriel I e Morais; José Manuel, Cláudio (cap.), Pinho e Gabriel II; Gualter e Rui Pinho.

Treinador: Augusto Semedo

VISEU E BENFICA: Paulo; Mendes; Leitão, Maia e Leal; J. Paulo, J. Carlos, Joca, Rui e Victor; Salvas.

Treinador: Gualter Mirandês

Substituições: no Águeda, aos 59 minutos, Augusto Semedo fez de uma assentada as duas substituições permitidas; Eddy e Figueira renderam, respectivamente, Rui Pinho e Cláudio, tendo a braçadeira de capitão passado para o braço de Sérgio.

No Viseu e Benfica, aos 76 minutos, Gualter Mirandês troca J. Carlos por Pedro e, volvidos seis minutos, verifica-se a saída de Victor e a entrada de Cali.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Marcadores: Rui Pinho (28) e J. Carlos (50).

Foram dois estilos diferentes de jogo postos em prática nesta partida. De um lado, um Viseu e Benfica dando a iniciativa ao Recreio de Águeda, fechando-se muito bem na sua defensiva e tentando, sempre que possível, a sua sorte através de perigosos contra-ataques.

Do lado contrário, um Recreio de Águeda que, tal como lhe competia, entrou com um ímpeto atacante bastante forte, no entanto, só aos 28 minutos, o domínio até então exercido pelos aguedenses foi premiado, após um pontapé de canto cobrado por Morais no lado direito, com a defensiva viseense a não aliviar da melhor maneira. Rui Pinho abre o activo com um remate colocado, fazendo com que a bola entrasse junto ao poste esquerdo da baliza de Paulo.

O empate viria a ser alcançado já na etapa complementar. Aos 50 minu-

tos, Rui, do lado esquerdo do seu ataque, vai à linha de fundo, cruza para o segundo poste... Borrás agarra, larga e J. Carlos, oportuníssimo, aproveita para estabelecer a igualdade.

Dignos de registo numa partida caracterizada pelo fraco nível técnico, mais três lances: aos 41 minutos, Gabriel II, a meio do meio campo contrário e na zona frontal, desmarca Gualter. O dianteiro aguedense isolado sobre a direita, remata de primeira, indo a bola passar por cima da barra da baliza de Paulo; aos 69 minutos, Borrás é obrigado a sair da sua área a pontapé, a fim de neutralizar uma investida perigosa do Viseu e Benfica; aos 71 minutos, Gualter, já dentro da grande área, e descaído sobre a esquerda, dá de bandeja para Eddy, que, isolado, permite a intervenção de Paulo.

Em termos conclusivos, diremos que o resultado premeia os visitantes pela forma como defenderam, e castiga os visitados pela evidente falta de soluções atacantes.

O trio de arbitragem, que viajou desde a cidade do Liz, realizou trabalho impecável.

J.C.

BREVES

DO DESPORTO

Presidente por um mês no Comité Olímpico Iraqiano

O dai Saddam Hussein, filho mais velho do Presidente do Iraque, demitiu-se de presidente do Comité Olímpico Iraquiano, alegando «razões pessoais» ao apresentar o pedido na reunião de Direcção do Comité, realizada no domingo.

O dai fora eleito há um mês, depois de ter sido nomeado presidente da Federação de Futebol do Iraque.

ANC quer

Federação de Futebol não racial

O Congresso Nacional Africano (ANC) sugeriu a formação na África do Sul de organizações separadas no futebol, no sentido de criar uma estrutura organizativa não racial no desporto.

O apelo do ANC foi feito no domingo em Lusaca no final de dois dias de conversações entre os dirigentes do grupo de guerrilha e da Comissão Executiva da Federação Sul-Africana de Futebol.

O ANC, que luta pelo fim do regime de minoria branca na África do Sul, avistou-se já com os dirigentes do rãguebi e do futebol no mês passado, numa campanha destinada a acabar com as barreiras raciais no desporto sul-africano.

Vela adere

à campanha antidoping

A União Internacional de Regatas à Vela (IYRU) aderiu à campanha contra o uso de drogas no desporto, e designou uma Comissão Médica chefiada pelo belga Jacques Rogge, especialista na medicina desportiva e velejador.

«Não ignoramos a situação criada pela droga no desporto. E na vela poderá também acontecer», disse Mike Evans, director da União.

Olimpíada 92:

comunicações terão

5.000 terminais

A Comissão Permanente do Comité de Organização dos Jogos Olímpicos de Barcelona em 1992 atribuiu à empresa Alcatel o projecto de comunicações da Olimpíada, que prevê a instalação de 5.000 terminais em todo o mundo.

O custo do projecto, o primeiro do género a aplicar em Jogos Olímpicos, ascende a três mil milhões de pesetas, verba que será suportada pela empresa, em troca de publicidade como colaboradora na preparação dos Jogos de 1992.

Os 5.000 terminais serão distribuídos por outros tantos órgãos de Comunicação Social em todo o mundo, para recepção de informações sobre a Olimpíada de Barcelona, podendo ainda solicitar informações sobre a capital da Catalunha.

ALBERGARIA-A-VELHA VENDEM-SE LOJAS — T1-T3

(Atendimento, sexta até às 20 horas e sábado até às 17 horas).

Telefones: 601223-24694 Aveiro



NOVA IORQUE — Os vencedores da maratona de Nova Iorque, Grete Waitz e Steve Jones, breijam-se no pódium.

Telefoto Reuter/Lusa
— «Diário de Aveiro»

Sismo no Sul da China teria causado centenas de vítimas

diz rádio estatal

Um forte sismo ocorrido domingo numa zona florestal montanhosa do Sul da China, próximo da fronteira com a Birmânia, matou ou feriu cerca de 600 pessoas, informou ontem a Rádio China Internacional. A emissora estatal disse não dispor de um balanço exacto das baixas no sismo de domingo, que teve a magnitude de 7,6 graus na Escala de Richter.

O tremor de terra foi seguido por 34 réplicas que continuaram pelo dia de ontem, tendo a mais forte delas atingido 7,2, intensidade capaz de provocar graves prejuízos numa área povoada.

A agência noticiosa oficial Nova China referia anteriormente a morte de pelo menos 37 pessoas e mais de 100 feridos devido ao abalo telúrico.

De acordo com as autoridades da província de Yunnan, onde ontem se registaram dezenas de réplicas de menor intensidade, foi pedido auxílio para a zona afectada, nomeadamente de alimentos e medicamentos.

O governador seguiu por via aérea para a zona afectada para dirigir as operações de socorro.

De acordo com a Agência Nova China, em Lancang e Menglian, onde foi localizado o

epicentro do sismo, a maior parte das casas ficaram destruídas. Em 14 localidades vizinhas, as casas, normalmente de estrutura de madeira, também sofreram estragos.

Muitas estradas ficaram bloqueadas e as equipas de socorro estão a proceder à sua reparação, acrescentou a Nova China. O contacto pela rádio foi já estabelecido, mas muitas linhas telefónicas continuam caídas.

As regiões afectadas são habitadas por minorias étnicas.

As zonas montanhosas do sudoeste da China são frequentemente abaladas por sismos, mas estes raramente atingem intensidades elevadas.

Segundo a Agência Nova China, o mais forte sismo de que há memória na área de Lancang foi registado em 1941 e atingiu o grau 7,0 da Escala de Richter.

Classificados

Propriedades

VENDAS

Andares

APARTAMENTOS - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, Telefone 792365 - Vagos.

FAGA - vende T1, T2, T3 - Barra, Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende T1, T2, T3, T4 - Aveiro, Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende T2 - 5.750 contos. Financiamento garantido. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende T2 - 6.800 contos - centro Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende apartamentos com financiamento. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende bons apartamentos - Bairro Liceu. Telefone 20813 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 e T3 com acabamentos de luxo na Praia da Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 e T3 no centro de Esqueira, com arrumos, com ou sem garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com garagem, fogão de sala, casa de banho com janelas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Azurva, 6.300 contos. Financiamento garantido. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 5.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Esqueira. 8.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende casa de habitação. Telefone 362781.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 6 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T1 - 5.700 contos, vivendas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bar - Algarve. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T1 - 5.700 contos, vivendas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bar - Algarve. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T1 - 5.700 contos, vivendas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bar - Algarve. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T1 - 5.700 contos, vivendas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bar - Algarve. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T1 - 5.700 contos, vivendas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bar - Algarve. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T1 - 5.700 contos, vivendas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bar - Algarve. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T1 - 5.700 contos, vivendas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bar - Algarve. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2 e T3, vendem-se - Aveiro. Prediaveiro - Telefone 22130.

T0, T1, T2, T3 e lotes de terreno, vendem-se - Vagueira. Prediaveiro - Telefone 22130.

T0, T1, T2, T3, vendem-se - Barra. Prediaveiro - Telefone 22130.

T1, vende-se 5.500 contos - Algarve. Telefone 26932 - Aveiro.

T2 e T3, vendem-se - Costa Nova. Prediaveiro - Telefone 22130.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se, na Av. Central da Nazaré. Telefone 29426 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

IMABITA - vende lojas em construção - centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio a 5 metros da praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende pasteleria em Agueda. 3.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende lojas na Gafanha da Nazaré e em Vagos. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja e apartamento - Gafanha da Nazaré. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende escritório em Aveiro. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende escritórios em Vagos. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja para padaria com projectos. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende mini-mercado e supermercado. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende locais comerciais - Aveiro, Eiro, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

LOJAS/ESCRITÓRIOS, vendem-se desde 900 contos. Telefone 28340 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Alamar" qualidade - Praia da Barra - zona recatada. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Credito Predial" - Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

ifificados

Alugueres

HABITAÇÃO, precisa-se - Aveiro. Urgente. Telefone 28220.

QUARTO aluga-se. Homem. Telefone 25927 - Aveiro.

QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 034-25538.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

T1 ou T2, cómodos, claros e em lugar calmo, precisa-se para professora da Universidade de Aveiro. Telefone 21083 com Dr. Sabine Scholl ou Dr. Christian Muller.

PREDIAVEIRO - Propriedades. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - Frente. Telefone 22130 - Aveiro.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona

Homenagem ao homem europeu

Monet, o homem que a Comunidade Europeia decidiu intitular «Cidadão de Honra da Europa», é amanhã homenageado em Paris numa cerimónia para que foram convidados todos os Chefes de Estado da CEE. As suas cinzas serão trasladadas para o Pantheon depois de uma sessão solene na Sorbonne, durante a qual diversos estadistas europeus discursarão sobre a vida e a obra do mentor da Comunidade Europeia.

Numa altura em que os Doze se desmultiplicam em reuniões e esforços para cumprir o mercado único delineado para 1992, a memória de Jean Monet surge como um estímulo e um ponto de união que serão certamente evocados em Paris.

Depois de uma vida dedicada à «causa comunitária», Monet retirou-se em Houjarray para escrever as suas memórias, onde os amigos o visitavam e recebiam o mesmo conselho: «Continuem. Não existe, para os povos da Europa, outro futuro senão a união».

Foi com este espírito que Monet desenvolveu um esforço de anos ao serviço de um ideal que,

noutro passo das suas memórias, traduziu com optimismo:

«Quando vimos a persistência do sentimento europeu e a estabilidade das instituições comunitárias, não podemos duvidar de que se trata dum poderoso movimento de fundo à medida das grandes épocas da História».

Nascido na vila de Cognac, em França, e oriundo de uma família de negociantes de licores, Jean Monet decidiu aos 16 anos «partir para conhecer o mundo».

Começou por visitar o Canadá, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Suécia, a Rússia e o Egipto, e segundo conta nas suas memórias, cedo chegou à conclusão de que «onde a mudança era aceite, a expansão estava assegurada».

Quando começa a guerra, em 1914, Monet está reformado por questões de saúde mas «depressa soube o que era necessário fazer».

«Era evidente que os aliados iriam ter que se defrontar com um grande problema, o da coordenação do esforço de guerra».

A partir dessa data é enviado pelo Governo francês a Londres, onde desempenha um papel activo na criação de vários comités encarregados de coordenar a actividade económica dos aliados.

No Verão de 1919, Jean Monet é nomeado para o Secretariado-Geral da Sociedade das Nações (a antecessora da ONU), mas depressa «tomou consciência dos limites e da pouca eficácia da cooperação internacional dentro do SDN».

Sem desistir, no entanto, dos seus ideais de cooperação europeia, Monet planeia e põe em prática a seguir à guerra, um plano de modernização, decidido a servir as democracias que preparam a recuperação.

O método seguido inscrevia-se numa linha que continuará a ser aplicada ao serviço da unidade europeia: definir os objectivos, organizar a discussão, favorecer as convergências e confiar às instituições democráticas a gestão dos interesses comuns.

O ano de 1950 assinala a génese da primeira Comunidade Europeia.

Nesse ano os antigos aliados defrontam-se numa «guerra fria» que corre o risco de degenerar num conflito aberto.

Nessa altura, Jean Monet avança a hipótese de se iniciar uma gestão em comum do carvão e do aço, os recursos que estiveram na origem de várias guerras entre a França e a Alemanha.

A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) nasce em 1951 com o Tratado de Paris, assinado entre seis países: a França, a Alemanha, a Itália, a Bélgica, o Luxemburgo e os Países Baixos.

Inicialmente foram necessárias muitas sessões de trabalho nas quais Jean Monet sempre insistia que o que estava em causa era «cumprir uma obra comum».

Em 1953, Monet demite-se da CECA e funda o Comité de Acção para os Estados Unidos da Europa, que reunia as forças sindicais e políticas dos seis países.

Sob a sua égide, o Comité terá uma influência determinante na construção europeia.

Primeiro através da Comunidade Europeia da

Energia Atómica (a Euratom), depois através da própria Comunidade Económica Europeia (CEE ou Mercado Comum), e mais tarde na tarefa de assegurar o alargamento da Comunidade.

Já em 1973, Jean Monet pronuncia-se sobre a «falta de autoridade» que na sua opinião caracteriza a resolução dos problemas europeus, e que o leva a propor a criação de um Governo europeu.

Desta sua ideia surgirá, em 1974, o Conselho Europeu.

Foi numa reunião deste órgão, em Abril de 1986, que os países comunitários (na altura ainda dez) decidiram conferir a Jean Monet o título de «cidadão honorário da Europa».

Nessa altura já Monet se retirara para a sua casa de Houjarray, onde morreu em 1979 depois de escrever as suas memórias.

Nove anos mais tarde, o seu ideal de alargamento da Comunidade traduz-se numa «Europa dos Doze» e é com representantes dos doze países comunitários que a memória de Jean Monet vai ser evocada em Paris, durante toda a tarde da próxima quarta-feira.

Detido o vice-secretário-geral do PC Filipino

A terceira figura do ilegalizado Partido Comunista Filipino, Ignacio Capegsan, foi detido domingo no aeroporto internacional de Manila, onde se preparava aparentemente para viajar para Los Angeles — informaram ontem as autoridades.

Alexander Aguirre, comandante da Região Militar de Manila, disse aos jornalistas que Ignacio Capegsan, vice-secretário-geral do Partido Comunista, foi detido no parque de estacionamento do aeroporto Ninoy Aquino, em Manila, com identificação falsa.

A sua mulher, Cresteta, foi detida ontem, durante uma busca à sua casa na cidade de Quezon, durante a qual a polícia apreendeu armas, um computador pessoal e cadernetas de contas bancárias no total de 1,5 milhão de pesos.

Capegsan, de 42 anos, disse a jornalistas na esquadra que tinha ido ao aeroporto despedir-se do sogro e negou que tencionasse abandonar as Filipinas.

Fontes militares têm acusado representantes dos rebeldes de recolherem fundos entre as comunidades filipinas no estrangeiro.

Aguirre disse que apresentou um relatório das detenções à Presidente filipina Corazon Aquino, que pretende esmagar o movimento rebelde antes do termo do seu mandato, em 1992.

De acordo com funcionários do Exército, Capegsan é o sétimo membro do Partido Comunista Filipino detido este ano e o mais alto membro a ser detido depois do líder Rudolfo Salas, em Setembro de 1986, e do secretário-geral Rafael Baylosis, em Março deste ano.

Jantar beneficente rende 25 mil contos

O jantar anual organizado pela American Foundation for Charities of Portugal, realizado em Long Island, Nova Iorque, rendeu cerca de 25 mil contos — anunciou o jornal «The Portuguese Post».

Mais de 700 pessoas participaram no jantar anual, que é a principal fonte de receita da Fundação, que nasceu há cinco anos com o objectivo de ajudar instituições assistenciais em Portugal.

Nestes cinco anos, a Fundação já enviou a 21 instituições portuguesas aproximadamente 75 mil contos.

O jantar anual da American Foundation foi presidido pelo Cardeal Patriarca D. António Ribeiro e contou ainda com a presença de Fernando Reino, embaixador de Portugal junto das Nações Unidas.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOÃO MENDONÇA PIRES DA ROSA, Juiz de Direito do 3.º Juízo — 1.ª Secção da comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE, neste Tribunal, pendem uns autos de carta precatória n.º 82/88 vinda do 5.º Juízo Cível — 1.ª Secção da comarca do Porto e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 4.926 em que é exequente o Banco Borges & Irmão, EP e executada Santos & Perfeito, Lda., sendo por este meio notificado o fiel depositário dos bens penhorados — Amadeu Piedade Alves, casado, contabilista, com última residência conhecida na Rua Padre Manuel Bernardes, n.º 5-1.º Dt.º — Gafanha da Nazaré, para, no prazo de DEZ dias, finda a dilação de TRINTA dias e a contar da 2.ª e última publicação do anúncio, vir aos autos dizer onde se encontram os bens a vender.

Aveiro, 21. Out. 88.

O Juiz de Direito,

a) João Mendonça Pires da Rosa

O Escr.-Adjunto,

a) Maria Irene Martins

(«Diário de Aveiro», N.º 1022, de 8-11-88).

Ginástica Ushu pode vir a substituir medicamentos

«Há-de chegar o dia em que os médicos irão passar a curar muitos dos seus doentes através de diversificados conjuntos de exercícios físicos em vez de medicamentos», afirmam especialistas soviéticos, adiantando: «E, possivelmente, entre esses exercícios figurará a ginástica 'Ushu', ginástica aplicada da China antiga, cujo número de adeptos vem crescendo de ano para ano».

Ainda recentemente, em Setembro, na capital da República do Cazaquistão, Alma-Ata, se realizou o primeiro torneio de ginástica «Ushu» da URSS, que englobou 250 participantes, oriundos de 94 cidades de várias Repúblicas soviéticas.

Especialmente convidado a assistir ao torneio, o primeiro secretário da Embaixada da República Popular da China em Moscovo, Van Guan Li, sublinharia, na oportunidade, o carácter não só cultural como social da ginástica «Ushu», que, revelou, «remonta ao século XI a. C.» e que, realçou, «é praticada por mais de 300

milhões de chineses».

A ginástica «Ushu» é acessível a pessoas de praticamente todas as idades, sendo de salientar que, dos participantes do torneio, o mais novo contava 14 anos, Batyr Bulimbekov, estudante, natural de Alma-Ata, capital da República do Cazaquistão, que se sagrou campeão nos exercícios obrigatórios, enquanto o mais velho contava 55, Ojari Adamia, engenheiro de construção civil, natural de Tbilissi, capital da República da Geórgia.

Curioso, no entanto, é o facto de muitos dos praticantes de ginástica «Ushu» terem sido praticantes de «Karaté», a propósito do que Gussein Magamaev, pintor, da República Autónoma do Daguestão, situada no norte do Cáucaso, declara: «Comigo sucedeu o contrário. Comecei a praticar 'karaté' depois de aprender os exercícios principais de 'Ushu'. Mas rapidamente desisti, é claro. Foi um daqueles casos em que uma pessoa troca o bom pelo mau».

CURAS POPULARES

«Com efeito», acrescenta Magomaev, «no 'karaté' não se conjuga a harmonia do espírito e do corpo. Há apenas golpes bem, ou mal, desferidos. E nada mais. De resto, a sua prática despojou-se da vontade de pintar. É a modalidade que esvazia a alma. Devo confessar que o 'Karaté', realmente, desiludiu-me».

Ainda hoje, e já lá vão vinte anos, Gussein Magomaev se dedica, empenha-

damente, à ginástica «Ushu», frisando: «Muitos dos exercícios de 'Ushu', com ou sem armas, incluem assombrosos elementos acrobáticos, que exigem dos seus praticantes grande flexibilidade e destreza, imitando alguns os movimentos do tigre, da águia, da serpente, da cegonha, do pato e, até do mítico dragão».

«Pessoalmente», ajunta Magomaev, «tomei a liberdade de tornar ainda mais complexos alguns dos exer-

cícios. No nosso grupo executamos muitos deles com tigelas cheias de água, que sustentamos nas mãos, na cabeça, nos joelhos ou nos ombros. Esta nossa inovação exige uma grande concentração por parte do desportista, atendendo a que, ao menor descuido, a tigela pode cair. Aliás, é a abstracção total, que se consegue durante a sua prática, que distingue a ginástica chinesa antiga dos exercícios físicos correntes».

A ginástica «Ushu» é, na verdade, encantadora, não só enquanto prática como enquanto espectáculo. Os seus movimentos podem ser suaves ou bruscos, tranquilos ou dinâmicos, graciosos ou firmes.

Tendo-se desenvolvido paralelamente à medicina chinesa, a ginástica «Ushu» constitui, nas suas múltiplas variantes, uma base importante para a criação de numerosos sistemas de ginástica curativa, até porque a «Ushu» herdou muitos dos seus métodos, precisamente, de curas populares chinesas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território — Céu geralmente muito nublado. Vento sul moderado, por vezes com rajadas. Aguaceiros. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

PARA AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento sul moderado. Aguaceiros diminuindo de frequência e intensidade a partir da tarde nas regiões do norte. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

SOL — Nascimento às 07h11. Ocaso às 17h24.

LUA — Quarto Minguante. Chuva. Lua Nova às 4 horas e 20 minutos de amanhã.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 01.55 e 14.14.

Baixa-Mar às 07.57 e 20.11.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 02.08 e 14.20.

Baixa-Mar às 07.50 e 20.07.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Um Príncipe em Nova Iorque», com Eddie Murphy. Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Big», de Penny Marshall, com Itom Hawks e Elizabeth Perkins. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Júlia e Júlia». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Um Príncipe em Nova Iorque», com Eddie Murphy. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gatol.

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro Martins (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Oliveira da Silva (42761).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	22133/20719/20720
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
-----------------------	-------

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 7/11/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	147\$299	147\$889	África do Sul (Rand)	51\$25	57\$00
Marco (Alem.)	82\$488	82\$818	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$70	82\$80
Franco (Fr.)	24\$178	24\$274	Austria (Xelim)	11\$65	11\$80
Libra (Ingl.)	261\$367	262\$415	Bélgica (Franco)	3\$71	3\$94
Peseta (Esp.)	1\$2531	1\$2581	Brasil (Cruzado)	0\$17	0\$27
ECU (CEE)	171\$073	171\$759	Canadá (Dólar)	120\$45	122\$45
Lira (Itália)	0\$11105	0\$11149	Dinamarca (Coroa)	21\$20	21\$55
Florim (Hol.)	73\$152	73\$446	Espanha (Peseta)	1\$23	1\$28
Franco (Bél.)	3\$9358	3\$9516	E. U.A. (Dólar)	147\$00	149\$50
Franco (Suíça)	98\$462	98\$856	Finlândia (Makka)	34\$65	35\$10
Iéne (Japão)	1\$1812	1\$1860	França (Franco)	24\$00	24\$55
Coroa (Suécia)	23\$797	23\$893	Holanda (Florim)	72\$40	73\$40
Coroa (Nor.)	22\$161	22\$249	Irlanda (Libra)	219\$85	223\$50
Coroa (Dinam.)	21\$401	21\$487	Itália (Lira)	1\$102	1\$115
Lib. (Ir.)	220\$477	221\$361	Japão (Iéne)	1\$131	1\$186
Dracma (Grécia)	1\$0020	1\$0060	Noruega (Coroa)	21\$95	22\$40
Dólar (Canadá)	119\$299	119\$777	Reino Unido (Libra)	260\$10	264\$10
Xelim (Austria)	11\$729	11\$777	Suécia (Coroa)	23\$60	24\$00
Makka (Finl.)	34\$951	35\$0910	Suíça (Franco)	97\$45	98\$70
Rand (Afr. Sul)	60\$129	60\$369	Venezuela (Bolivar)	3\$63	4\$42

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 934

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	A	V	E	I	R	O		S	R	V
2	B	A	R	R	A		A	T	O	M
3	R	I	R	A		E	V	O	R	A
4		S	R			S	O	L	A	R
5					I					
6	R	A			R					
7		M	R	A						
8		O	E	S					A	
9		R	S						N	
10	A									O

HORIZONTAIS — 1 — Cidade de Portugal; senhora. 2 — Insignificância da matéria humana; peixe da costa algarvia. 3 — Sorrisa; cidade de Portugal. 4 — Senhor; padrão monetário do Peru. 5 — Combinação de um ácido com uma base (pl.); nota musical. 6 — Símbolo químico do rádio; qualquer extremidade implantada num tecido. 7 — Sobrecarregar; porquê. 8 — Pessoas muito baixas e gordas; actua. 9 — Nome de letra (pl.); da Arábia. 10 — Pátria; afias.

VERTICAIS — 1 — Abril (abrev.); tumulto. 2 — Segues; fruto da anoneira. 3 — Pecados; ar. 4 — Zangara; rente. 5 — Nome de letra

grega; cóleras. 6 — A; amerício (s.q.); 7 — Pai do pai ou da mãe; homem ambicioso. 8 — Ilha de coral, em forma de anel, que rodeia uma lagoa interior; pastor. 9 — Parietal; encha os vãos de paredes com rebos ou pedras pequenas. 10 — Casta de uva preta; espaço de tempo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 934

ARABE — LAR — AMOLAS
 — CAR — POTES — AGEM — ENES
 SAIS — LA — RA — RAIZ — L — ONERA
 RIR — EVORA — SOR — SOLAR — T —
 AVEIRO — AMA — BARRO — ATUM —

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

TERÇA-FEIRA, 8

Cacia, Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Salgueiro (Vagos) e Sever do Vouga.

QUARTA-FEIRA, 9

Anadia, Oliveira de Azeméis, Avanca (Estarreja), Pardilhó (Estarreja), Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro).

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Os Super-Gatos
- 15.05 — David Sautborn
- 16.00 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim», «As Aventuras do Pardal Nico» e «Livros Jovens».
- 18.15 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.11 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.05 — Modelo e Detective
- 22.00 — Primeira Página
- 23.05 — Tribunal de Polícia
- 23.35 — 24 Horas
- 00.05 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Elogio da Leitura
- 15.50 — Primeiro Andamento
- 16.25 — Lá em Casa Tudo Bem
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Music Box
- 19.00 — Music Box — «Off The Wall».
- 19.55 — Clássicos na TV — «O Fugitivo».
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Cinemadois — «As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant».

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Fama
- 14.15 — Viagem do Mimi
- 15.05 — Yes, 9012 Live
- 16.00 — Missões de Paz
- 16.30 — Ponto por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «Vento nos Salgueiros».
- 18.15 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.11 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.30 — Passerelle
- 21.15 — Lotação Esgotada — Curta metragem de Desenhos Animados — «Dune».
- 24.00 — 24 Horas
- 00.35 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Rota da Seda
- 19.00 — Music Box — Hit Machine
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo».



- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — O Primo Basílio
- 22.45 — Magazine — Música

Última página

PELO MUNDO

Pela primeira vez desde há 9 anos

Altos diplomatas americanos assistiram em Moscovo ao desfile dos 71 anos da Revolução

Altos diplomatas norte-americanos estiveram ontem presentes no desfile militar realizado na Praça Vermelha, em Moscovo, facto que acontece pela primeira após a intervenção soviética em 1979 no Afeganistão.

O desfile, que assinalou o septuagésimo primeiro aniversário da Revolução bolchevique de Novembro de 1917, contou com a manifestação do poderio militar da União Soviética, e no discurso oficial o ministro da Defesa, Dmitri Yazov, criticou a política de defesa do Ocidente.

A parada militar foi presidida pelo Presidente soviético e líder do Partido Comunista, Mikhail Gorbachov, e pelo Primeiro-Ministro, Nikolai

Ryzhkov, que lideravam a fila de dirigentes soviéticos.

Ao contrário do que se passou em anos anteriores, a televisão soviética focou somente Gorbachov e Ryzhkov, deixando para segundo plano os restantes dirigentes governamentais e partidários soviéticos.

Este desfile foi também o primeiro que se realizou desde que Gorbachov juntou o título de Presidente da União Soviética ao de líder do Partido Comunista, o que se verificou na reunião do Soviete Supremo de 1 de Outubro, que conduziu ao afastamento do então anterior Chefe de Estado Andrei Gromiko.

Com o Primeiro-Ministro na sua retaguarda, o líder soviético acenou por algumas vezes para os cerca de 5.000 convidados, antes de os res-

tantes dirigentes se lhe juntarem na varanda do Mausoléu de Lenine.

Durante a cerimónia, a neve não cessou de cair e a temperatura era inferior a zero graus.

Dmitri Yazov, que passou revista às tropas em parada, denunciou a chamada nova fase de corrida aos armamentos, ao afirmar: «A destruição das armas nucleares de médio e curto alcance ainda agora começou. Contudo, existem já planos para a sua substituição, modernização, construção de armas convencionais e continuação do programa de 'guerra das estrelas'».

A seguir ao curto discurso do ministro da Defesa, várias divisões de soldados e marinheiros soviéticos iniciaram o tradicional desfile ao longo da Praça Vermelha.

O desfile contou, como habitualmente, com a passagem de exemplares de mísseis e tanques.

Acidente ferroviário em França causou dez mortos

Pelo menos dez pessoas morreram e várias ficaram feridas quando um comboio expresso Luxemburgo-Paris descarrilou ontem — disse um porta-voz dos caminhos de ferro franceses (SNCF).

Segundo notícias divulgadas pela rádio, várias pessoas morreram quando o comboio descarrilou perto de Epernay, a cerca de 100 quilómetros da capital francesa, na região de Champagne.

Foi o terceiro mais grave acidente ferroviário em França em pouco mais de quatro meses. Desconhece-se ainda qual a causa do acidente — acrescentou o porta-voz.

O comboio expresso saltou dos carris quando se encontrava fora da estação de Ay, numa zona onde trabalhadores reparavam a via.

Contudo, outros funcionários dos caminhos de ferro disseram que o com-

boio, transportando cerca de 400 passageiros, embateu, aparentemente, contra um vagão de manutenção, fazendo descarrilar a locomotiva e sete carros, feridas um mês depois devido a um acidente também com um comboio de passageiros na gare de L'Est.

Acrescentaram que entre os mortos estão seis trabalhadores que procediam a reparações na via.

Ay situa-se junto a Epernay, uma cidade a cerca de 140 quilómetros a leste de Paris.

Um comboio de passageiros descarrilou em Junho, na gare de Lyon, em Paris, provocando a morte a 59 pessoas. Uma pessoa morreu e mais de 50 ficaram feridas um mês depois devido a um acidente também com um comboio de passageiros na gare de L'Est.

As críticas sobre a segurança nos caminhos de ferro levaram à demissão do responsável.

Central nuclear chinesa às portas de Hong Kong

A construção da central nuclear de Daya Bay, situada na província de Guangdong, às portas de Hong Kong, entrará numa fase crucial em 1989 quando o edifício que encerra o reactor estiver concluído.

O presidente do Comité Consultivo de Segurança Nuclear de Hong Kong indicou que a construção da central, um projecto que custará cerca de 30 milhões de contos, está a evoluir satisfatoriamente.

Segundo a mesma fonte, a empresa construtora já recuperou o tempo perdido em Setembro do ano passado, quando se descobriu que 300 barras de aço tinham ficado acidentalmente, fora da estrutura de betão que constitui as fundações do edifício onde ficará instalado o reactor nuclear.

O presidente do Comité falava na sequência da primeira visita que efectuou às futuras instalações da central, à frente de uma comissão de 12 elementos.

A central nuclear de Daya Bay tem sido alvo da contestação da população de Hong Kong, principalmente depois de ter sido detectado um erro na construção das fundações do silo do reactor da central.

Daya Bay fica situada em território da República Popular da China, a 45 quilómetros da cidade de Shenzhen e a 95 quilómetros do centro de Hong Kong.

A política de abertura das autoridades chinesas encetada nos anos 70 desencadeou o desenvolvimento económico e uma consequente maior procura de electricidade.

Em Hong Kong, por exemplo, os especialistas afirmam que o crescimento económico do território é directamente proporcional às suas necessidades de electricidade.

Cerca de 70 por cento da electricidade gerada pela central será canalizada para o território de Hong Kong quando os geradores de Daya Bay começarem a operar no final de 1992.

As comissões de controlo que asseguram o cumprimento das normas de segurança em Daya Bay já indicaram que, em caso de uma fuga radioactiva nas instalações da central, estão previstos procedimentos que incluem, por exemplo, o afastamento de aviões do aeroporto internacional de Kai Tak (em Hong Kong).

Na eventualidade de um acidente, as medidas de segurança extremas prevêem ainda a proibição de venda e consumo de vegetais e aconselham os residentes a não saírem das suas casas.

Delegação militar chinesa visitará Portugal no próximo ano

Uma delegação militar chinesa deverá visitar Portugal em 1989 — disseram ontem fontes diplomáticas ocidentais em Pequim.

O Chefe do Estado-Maior-General português, general Lemos Ferreira, em visita oficial de uma semana à República Popular da China, já fez um convite nesse sentido ao seu homólogo, Chi Haotian — referiu o informador.

O embaixador português em Berlim, Neto Valério, deu ontem um jantar em nome do CEMGFA e em honra das autoridades militares chinesas.

Num banquete de boas-vindas, no fim-de-semana, o Chefe do Estado-Maior do Exército Popular de Libertação disse que, apesar da dis-

tância e dos regimes políticos diferentes, Portugal e China continuam a desenvolver os laços de amizade bilaterais, desde que foram restabelecidas as relações diplomáticas, em 1979.

Segundo Chi, foi particularmente importante para «um novo estágio nas relações» o facto de se ter encontrado «uma solução satisfatória para a questão de Macau».

Em resposta, Lemos Ferreira disse que a sua visita irá fomentar a amizade e as relações entre os dois Exércitos.

O CEMGFA deverá seguir para Xian, Xangai e Guangzhou, antes de deixar a China, no próximo domingo, com destino a Macau.

GANDHI READMITIDO NA ORDEM DE ADVOGADOS BRITÂNICOS

A Ordem britânica dos Advogados readmitiu o Mahatma Gandhi na secção de Inglaterra e País de Gales, 40 anos depois do seu assassinio — foi ontem anunciado. A decisão foi tomada exactamente um século depois de Gandhi, que conduziu a Índia à independência, aderir àquela secção da Associação dos Advogados britânicos, o seu santuário restrito. Gandhi foi expulso da secção em 1922, depois de condenado a seis anos de prisão por desobediência civil contra o Governo colonial britânico na Índia. Nasceu em 1869, Gandhi foi para Inglaterra aos 19 anos para estudar Direito. Exerceu advocacia na África do Sul, antes de regressar à Índia em 1914. Foi assassinado pouco depois da independência da Índia, em 1948.

MORREU

EX-COMANDANTE DA POLÍCIA MAIS TEMIDA DO HAITI

O coronel na reserva Jean-Claude Paul, antigo comandante da força militar mais temida no Haiti, morreu domingo, vítima de ataque cardíaco, noticiou a rádio haitiana. A estação independente Haiti-Inter acrescentou que Jean-Claude Paul, que contava 49 anos, morreu às 3h00 locais, 19h00 de domingo, em Lisboa. Paul, acusado pelos Estados Unidos de estar ligado ao tráfico de droga, foi afastado do comando de um batalhão especial de 700 homens na sequência do golpe de Estado que em 17 de Setembro último levou o general Prosper Avril ao Poder.

MEDO DE NÃO TER DOTE LEVOU 4 IRMÃS INDIANAS AO SUICÍDIO

Quatro irmãs indianas suicidaram-se por recearem que o pai não conseguisse reunir dinheiro suficiente para os seus dotes, noticiaram domingo as agências noticiosas indianas. As irmãs enforcaram-se com as suas saris — saias típicas indianas — enquanto o pai, um agente da polícia, se encontrava fora de casa e a mãe estava a trabalhar no campo de arroz da família. As raparigas tinham 25, 23, 21 e 18 anos e viviam no Estado de Kerala. Em Fevereiro deste ano três outras irmãs, com idades compreendidas entre os 18 e os 22 anos, enforcaram-se pelas mesmas razões no Estado de Uttar Pradesh, no norte do país. Apesar de as autoridades terem oficialmente abolido a atribuição de dotes em 1962, tal prática é ainda muito corrente.

POLÍCIA ENCONTROU 700 QUILOS DE EXPLOSIVOS NA IRLANDA DO NORTE

A polícia anunciou domingo ter encontrado um importante esconderijo de explosivos de Enniskillen, cidade onde 11 pessoas morreram no ano passado devido a um atentado do IRA. Um porta-voz policial disse que foram encontrados cerca de 700 quilos de explosivos a apenas 24 quilómetros de Enniskillen, próximo de Lisnaskea. A mesma fonte disse que se suspeita que o material pertencia ao IRA, Exército Republicano Irlandês.

ANDREI SAKHAROV NOS ESTADOS UNIDOS

O físico Andrei Sakharov chegou domingo ao fim da noite a Nova Iorque numa primeira visita fora da União Soviética depois de anos de polémica no seu país, sobre a política de direitos humanos. Impulsionador do movimento dissidente soviético afirmou, perante a multidão que o aguardava no aeroporto internacional Kennedy, que estava feliz por pisar solo americano. «Respeito este país. É uma grande nação. Junto com o meu país, deverá contribuir o máximo para tornar o mundo melhor, sem guerras», disse Sakharov à sua chegada aos Estados Unidos. O físico soviético ficará segunda-feira em Boston para visitar o seu enteado Alexei Semyonov, a nora Liza Alekseyeva e sua neta de quatro anos, Alexandra que nunca vira. Sakharov durante a sua permanência nos Estados Unidos receberá vários tratamentos médicos.

DIÁRIO DE AVEIRO